TELEFONES:
Gerência 1311
Redação 1148
Portaria 1210
Secção de Máquinas 1217

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

FARMÁCIA DE PLANTÃO
Estará de plantão, hoje, a Farmácia "Minerva", á rua da República.

ANO LI | João Pessôa—Paraíba—Brasil—Terça-feira, 27 de julho de 1943 | NÚMERO 169

MUSSOLINI RENUNCIOU Á CHEFIA DO GOVERNO ITALIANO

Capturados 10 generais e 70 mil prisioneiros

As fôrças aliadas continúam a impelir os totalitários para o seu último baluarte no noroéste da Sicilia — Os canadenses atacam as linhas inimigas no Monte Etna

Q. G. ALIADO NA ARGELIA, 26 (U. P.) — Os aliados continuam impelindo o "eixo" para seu ultimo baluarte no noroéste da Sicilia e ocuparam o importante porto de Termini Imerese, 32 kms. ao sudéste de Palermo e aumentaram para mais de 70 mil o numero de prisioneiros feitos até agora. A ocupação de Termini foi efetuada pelo 7.º Exército Norte-Americano que força seu avanço para léste com o objetivo de auxiliar a tarefa de obrigar o "eixo" a retirar-se da estreita cabeceira de ponte do Estreito de Messina, fazendo outros 7 mil prisioneiros entre os quais figuram 6 generais italianos e um almirante da mesma nacionalidade. Com esse novo contingente atinge a mais de 70 mil os prisioneiros feitos pelos aliados na Sicilia e 10 o numero de generais. A resistencia do "eixo" vai se tornando mais firme á medida que os exércitos aliados combinados sob o comando do general Eisenhower com o continuo e eficaz apoio aéreo continuam obrigando o inimigo a ceder terreno, exercendo sobre êle forte pressão em todas as direções. As tropas canandenses, no setor central, introduziram cunhas nas linhas do "eixo" ao norte de Leon Forte e avançaram de 16 a 24 kms. ao nordéste de Enna, ameaçando cortar as posições inimigas na parte média. Essas forças avançam lentamente ante a resistencia das forças inimigas que lutam desesperadamente para impedir seu completo cerco em torno de Catania. As informações oficiais italianas indicam que os ataques no centro foram repelidos e mencionam uma violenta luta no flanco setentrional, onde nossas forças avançam ao longo da costa. Entretanto as poderosas forças alemãs resistem aos britanicos diante de Catania. Segunde se informa, esses contingentes de defesa estão recebendo alguns reforços. Igualmente o 8.º Exército Imperial aguarda que as forças norte-americanas e canadenses cheguem á zona de operações a-fim-de estabelecer assim o enlace com elas e limitar sua atividade e operações de patrulhas.

OS CANADENSES ATACAM NO MONTE ETNA

Q. G. ALIADO DA ARGELIA, 26 (U. P.) — As ultimas informações da frente siciliana anunciam que enormes forças canadenses atacam os postos avançados da linha defensiva inimiga que tem base no monte Etna. As tropas canadenses partiram de Enna.

VÃO INTENSIFICAR AS OPERAÇÕES

LONDRES, 26 — (U. P.) — As potencias aliadas vão intensificar as suas operações contra a Italia a-fim-de tirar o maior proveito da crise italiana, produzida com a queda de Mussolini.

PODEM DESEMBARCAR NO SUL E CENTRO

ESTOCOLMO, 27 (Reuters) Urgente — Acredita-se que os soldados aliados poderão desembarcar no sul e no centro da Italia, com o consentimento dos militares italianos, logo que a Italia for evacuada pelas forças alemãs.

OCUPARAM TERMINI

LONDRES, 26 (Reuters) — Urgente — As forças norte-americanas que lutam na Sicilia ocuparam o porto de Termini, na parte setentrional, situado ao léste de Palermo. Outras informações oficiais acrescentam que foram aprisionados mais 6 generais e 1 almirante italianos. Soube-se ademais, oficialmente, que os Aliados capturaram mais de 70 mil soldados do "eixo" em terras da Sicilia.

QUEREM LUTAR CONTRA OS ALEMAES

NUM AERODROMO DA SICILIA, 26 — Por Ned Russel — Correspondente da "United Press" — A aviação do "eixo" foi definitivamente derrotada na batalha do ar da Sicilia. Esta é a opinião dos pilotos inglêses ao chegar a esta base avançada, informando que as forças terrestres do "eixo", segundo parece, estão se esforçando para re-

(Conclue na 2.ª pag.)

O marechal Badoglio assumiu o governo e afastou dos seus postos os fascistas

LONDRES, 26 (U. P.) — A radio de Roma anunciou que Mussolini renunciou, e que o rei Victor Emanuel assumiu o comando das forças armadas da Italia. O marechal Badoglio assumiu o cargo de "premier" sucedendo a Mussolini.

COMBATES ENTRE ALEMÃES E ITALIANOS

LONDRES, 26 (U. P.) — A BBC acaba de informar que se estão travando intensos combates entre forças italianas e alemãs em todas as cidades italianas.

GREVES EM MILÃO E TURIM

ESTOCOLMO, 26 (U. P.) — O jornal social "Demokraten" diz que na semana passada verificaram-se greves de operários em Milão e Turim, durando 24 horas. As autoridades accederam ás exigencias dos trabalhadores, receiosas que o movimento se propagasse.

Decretada a Lei Marcial — Proclamação aos italianos

Os habitantes das principais cidades da Italia sairam ás ruas pedindo que se faça a paz — "Não queremos morrer pelos alemães" — O rádio de Roma deixou de irradiar a "Giovinezza"

BADOGLIO PEDE DISCIPLINAS

LONDRES, 26 (U. P.) — A radio de Roma transmitiu a proclamação emitida pelo general Badoglio cujo texto é o seguinte: "Depois do apêlo feito por S. M. ao povo italiano e minha proclamação, determino que todos devem ocupar seus postos de trabalho e responsabilidade. O momento atual não é adequado para manifestações que não serão toleradas. A hora presente impõe em cada um a seriedade, disciplina, patriotismo e devoção aos supremos interesses da nação. Ficam proibidas as reuniões coletivas, tendo sido dada ordem ás forças publicas para dissovê-las implacavelmente".

INTERROMPIDAS AS COMUNICAÇÕES

ESTOCOLMO, 26 (U. P.) — Noticias de Copenhague informam que as autoridades locais não permitiram os jornais publicar informações relativas á renuncia de Mussolini. Acrescentam que durante a noite estiveram interrompidas as comunicações entre Copenhague e Berlim.

NENHUMA ALTERAÇÃO

Q. G. ALIADO NA ARGELIA, 26 (U. P.) — As autoridades locais expressam que a renuncia de Mussolini não representará nenhuma alteração no alto comando aliado, que prossegue no desenvolvimento de seus planos para esmagar as forças do "eixo".

TOQUE DE RECOLHER NA ITALIA

ZURICH, 26 (Reuters) — O radio de Roma acaba de anunciar oficialmente que o exército italiano assumiu o controle da ordem publica no país inteiro. Foi proclamado o toque de recolher ao anoitecer e ao alvorecer, acrescentou a emissora da capital italina.

NOVA PROCLAMAÇÃO DE BADOGLIO

ZURICH, 26 (Reuters) — E' o seguinte, na integra, o texto citado pelo radio de Roma, transmitindo nova proclamação do marechal Badoglio, implantando a lei marcial: "Italianos! Após o apêlo de S. M. o Rei e Imperador dos Italianos e após a minha proclamação, cada um de vós deve assumir novamente o seu lugar e os seus deveres. Não é este o momento de entregar-se a demonstrações porque elas não serão toleradas. O que exige a hora atual de cada um de vós é sobriedade, disciplina e patriotismo. Estão proibidas as reuniões. As autoridades publicas teem ordens para dispersar todas as reuniões. As autoridades militares possuem, agora, o controle da ordem publica".

MUSSOLINI CONTRA O REI E A RAINHA

LONDRES, 26 — (U. P.) — Toda a Italia começou a viver sob o regime da lei marcial e do toque de recolher, por decisão do novo govêrno chefiado pelo marechal Badoglio. Como foi informado o novo govêrno não permitirá reuniões públicas, nem permitirá que os habitantes da Italia circulem pelas ruas ou estradas entre o pôr do sol e o amanhecer do dia seguinte. Alem disso, segundo se deduz de todas as informações procedentes de Ro-

(Conclue na 2.ª pag.)

HOMENAGEM A' MEMORIA DE JOÃO PESSÔA — Flagrante da concentração cívica realizada ontem, á noite, ao pé do monumento de João Pessôa, quando o interventor Ruy Carneiro pronunciava o seu discurso de encerramento das homenagens ao Grande Presidente. (Vêr texto na 3.ª página).

IGNORADO O PARADEIRO DE BENITO MUSSOLINI

Consta que o ex-chefe fascista teria sido prêso quando tentava fugir para a Alémanha, juntamente com o seu bando — Estaria sob a proteção do Vaticano — Gravemente enfêrmo, segundo informou Berlim

MADRID, 26 (U. P.) — Ninguem sabe onde se encontra Mussolini. Algumas noticias indicam que Mussolini foi preso pelo marechal Badoglio, por ordem do rei, enquanto outras informações afirmam que o *Duce* partiu para a Alemanha, onde ficará exilado. Consta tambem que Benito Mussolini teria pedido ao Papa autorização para permanecer no Vaticano.

SILENCIO DA EMISSORA DO REICH

LONDRES, 26 (U. P.) — A emissora de Berlim, em seus boletins de noticias de meia noite, em onda longa, para o interior da Alemanha, não mencionou a renuncia de Mussolini.

PRESOS MUSSOLINI E SEU BANDO

NEW YORK, 26 — (U. P.) — Numa informação de Berna a "National Broadcasting Company" diz que Mussolini e varios dirigentes fascistas estão presos. Acrescentam que segundo as noticias chegadas a Berna, Mussolini, o secretário do partido fascista, Scorza, e todos os membros do gabinéte se acham detidos nas cercanias de Roma sob a vigilancia das tropas do exercito.

(Conclue na 2.ª pag.)

Os alemães estão aguardando ordem de retirada da Italia

Travam-se intensos combates entre as fôrças italianas e nazistas em todas as cidades do pais — O marechal Badoglio conferenciou com o comandante nazista, marechal Kesserling

BERNA, 26 *Reuters* — Os quarteis das forças germanicas, sediadas na Italia, encontram-se em permanente estado de alerta — segundo informações aqui recebidas. Acrescenta-se que os alemães esperam que lhes sejam dadas ordens de retirada, mormente na Italia Meridional.

OS PRIMEIROS CONFLITOS

LONDRES, 26 (U. P.) — Produziram-se, hoje, os primeiros choques entre as tropas italianas e alemãs em territorio italiano. Esta noticia foi irradiada pela BBC sem mais detalhes. Cumpre acrescentar, porém, que segundo noticias de outras fontes o problema da retirada das tropas alemãs acantonadas na Italia foi um dos primeiros a

(Conclue na 2.ª pag.)

ORGANIZADO O NOVO GABINÊTE ITALIANO

Informa-se que antes da demissão de Mussolini, houve uma entrevista entre o Papa e o marechal Badoglio — O rádio de Londres transmite mensagens ao pôvo italiano

LONDRES, 26 (U. P.) — Urgente—A radio de Roma em transmissão revelou que a constituição do novo gabinete italiano é o seguinte: Ministro do Interior, sr. Bauno Fornacari; da Guerra, Antonio Sorice; da Marinha, contra-almirante Rafael Decurtem; do Exterior, Rafael Guariglia; da *Africa Italiana, general Melchiable Gatta*; da Justiça, Caetano Ozzariti; da Fazenda, Domingos Bartelini; da Aeronáutica, Renato Tandagli; da Educação, Leomardi Severi; Obras Publicas, Agricultura e Matas, Alessandro Brizzi; das Comunicações, general Federico Amoroso; das Corporações, Leonardo Piccardi; Cultura Popular, Guido Rocco; Cambios e Circulação, Giovani Acampora; Produção Bélica, general Carlos Savagasta.

A BBC DIRIGE-SE AOS ITALIANOS

LONDRES, 26 — (Reuters) — A BBC está irradiando de hora em hora a seguinte mensagem ao povo italiano: "Após 31 anos o povo italiano colocou-se na rota que se dirige para uma espécie de govêrno que as Nações Unidas acatam. Todo o povo italiano demonstrou sua posição na continuação da guerra em aliança com a Alemanha. Agora finalmente, o povo italiano encontrou energia e determinação necessárias para desfazer e derrubar Mussolini por que verificou que o govêrno dêste era o obstaculo intransponivel para a paz. A tarefa dos exercitos aliados e do povo

(Conclue na 7.ª pag.)

Grandeza e decadencia de Mussolini

Em 1922, o marechal Badoglio advertiu o rei, quando assistia á marcha sôbre Roma, que lançaria os fascistas ao mar com uma simples companhia de carabineiros

LONDRES, 26 (U. P.) — São os seguintes os aspectos salientes da vertiginosa carreira de Mussolini:

Nasceu no dia 29 de julho de 1883, numa aldeia italiana. Em 1902 emigrou para a Suiça e em 1904 foi expulso dêsse país devido a atividades politicas. Em 1909 igressou no jornalismo fundando o jornal socialista "A luta de classe". Em 1912 foi nomeado diretor do orgão socialista "Avante". Em 1914 pleiteou a entrada da Italia na guerra ao lado da Inglaterra e da França contra a Alemanha, em desacordo com os seus colegas socialistas que desejavam que o seu país se mantivesse afastado da luta. Deixou a direção do "Avante" e fundou o "Popolo di Italia", retirando-se do partido socialista.

Em novembro de 1915 esteve na frente de batalha durante 38 dias, tendo sido ferido. Conquistou, então, o posto de sargento. Em 1919 fundou a primeira unidade fascista. Em 23 de maio foi cognominado "Duce" num congresso fascista reunido em Florença, como reconhecimento á sua chefia. Em 1922 iniciou a marcha sôbre Roma, a 29 de outubro. No dia seguinte o rei solicitou-lhe que organizasse o novo gabinéte. Em 1924 dissolveu a Maçonaria. Em 1926 assinou com a Santa

(Conclue na 7.ª pag.)

MUSSOLINI RENUNCIOU, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

ma, a Italia por enquanto continuará em guerra com as nações aliadas.

Além disso, circulam informações desencontradas sôbre a renuncia do "Duce". Enquanto a emissora de Berlim deixou entrever que Mussolini encontra-se enfermo e, por isso, renunciou. Consta em Estocolmo que o "Duce" abandonou o seu posto por não poder destituir do trono o rei Victor Emmanuel e a rainha Helena. Ao que parece, o chefe fascista desejava colocar no trono o principe Humberto e a princêsa Maria José, em favor dos quais renunciariam os atuais soberanos italianos.

Não existem, também, informações concretas sôbre a atitude politico-militar do govêrno do marechal Badoglio. Para ministro do Exterior foi convidado o sr. Rafael Guariglia, encontrando-se vagas, entretanto, várias pastas que estavam sob o controle imediato do "Duce". Além disso, os comandantes militares fôram encarregados da manutenção da ordem em toda a Italia. Salienta-se, porém, que em relação á politica exterior o novo govêrno deixou entrever que prosseguira mantendo os seus compromissos, sem referir-se diretamente á Alemanha e ao Japão. A ordem do dia do Alto Comando Italiano, assinada pelo general Ambrosio, por outra parte, destaca que os italianos rechaçaram os ataques lançados pelos aliados na frente central da Sicilia. Deduz-se daí que até agora o novo govêrno ainda não cogitou de fazer qualquer entendimento de paz.

LEI MARCIAL

LONDRES, 26 — (U. P.) O radio de Roma informa que foi declarada a lei marcial na Italia.

PROCLAMAÇÃO DE BADOGLIO

LONDRES, 26 — (U. P.) O radio de Roma transmitiu uma proclamação do marechal Badoglio, proibindo toda a espécie de manifestações e comunicando que os agrupamentos serão dissolvidos. Todos os italianos devem estar no "seu posto de trabalho e de responsabilidade".

TOQUE DE RECOLHER

LONDRES, 26 — (U. P.) — O radio de Roma informa que foi estabelecido em toda a Italia o toque de recolher e que os seus efeitos durarão desde o pôr do sol até o amanhecer.

INCORPORADA AO EXERCITO

LONDRES, 26 — (U. P.) — O radio de Roma informa que a Milicia Italiana foi incorporada ao Exercito.

NADA DE "GIOVINEZZA"

LONDRES, 26 — (U. P.) — O radio de Roma que ordinariamente irradia até meia noite, encerrou as suas tranmissões ás 23,35 de ontem, depois de repetir a demissão de Mussolini e a sua substituição pelo marechal Badoglio. A transmissão foi significativamente encerrada sem o hino "Giovinezza".

OBRIGOU MUSSOLINI A RENUNCIAR

LONDRES, 26 — (U. P.) — Continuam correndo noticias segundo as quais o rei Victor Emmanuel obrigou Mussolini a renunciar.

QUEREM A PAZ E A SAIDA DOS ALEMÃES

ESTOCOLMO, 26 (Reuters) — Urgente — Milhares de habitantes de Milão e Turim sairam pelas ruas exigindo o imediato pedido de paz da Italia e a retirada urgente de todos os soldados alemães que ocupam o território italiano.

"QUEREM A PAZ"

Nas grandes passeatas verificadas nas cidades do norte da Italia, destacavam-se homens e mulheres que gritavam: "Não queremos ser bombardeados por culpa dos alemães! Para fóra do país, todos os soldados alemães! Queremos a paz!

SUSPENSA A LIÇÃO DE ALEMÃO

ARGEL, 26 (Reuters) — Urgente — A emissora de Roma acaba de informar que de hoje em diante, será suspensa a lição de lingua alemã, que se transmitia diariamente aos italianos.

"FÓRA OS ALEMÃES!"

ESTOCOLMO, 26 (Reuters) "Não queremos ser bombardeados por causa da Alemanha. Já recebemos a guerra! Fóra os alemães!" — bradava a multidão em Turim, por ocasião das gigantescas manifestações populares realizadas imediatamente depois de serem conhecidas as proclamações do rei Vitor Emanuel e marechal Badoglio.

ABANDONOU TUDO

MADRID, 26 (U. P.) — O "Duce" ao renunciar abandonou os postos de 1.º ministro, secretário de estado e ministro interino das Relações Exteriores, da Guerra, do Ar, da Marinha e do Interior. Os unicos ministérios que não estavam sob o controle diréto do "Duce" eram os das Obras Publicas, Agricultura e Corporações.

CONTINUAM SUSPENSAS AS COMUNICAÇÕES

ZURICH, 26 (Reuters) — Continuam suspensas até agora as comunicações telefonicas e telegramas entre a Suiça e a Italia.

OS ALIADOS SÓ ACEITARÃO, ETC.

(Conclusão da 8.ª pag.)

fôrças do exército, contra os terroristas.

A MESMA CONDIÇÃO: PAZ INCONDICIONAL

WASHINGTON, 26 (U. P.) — O sr. Cordell Hull falando aos jornalistas, declarou que as condições de paz proclamadas na conferencia de Casablanca sobre uma rendição incondicional dos países do "eixo" ainda são aplicaveis a Italia.

Negou Hull a informação de que os aliados haviam estabelecido contacto com Badoglio e afirmou ignorar o paradeiro de Mussolini.

ELIMINAÇÃO DOS "CAMISAS NEGRAS"

LONDRES, 26 (U. P.) — O marechal Badoglio, a-fim-de prevenir possiveis conflitos internos, baixou severas portarias contra quaisquer manifestações que perturbe a ordem publica. Não obstante ha receios de que a Italia se veja a braços com uma luta interna quando os monarquistas forem limpando das funções publicas os elementos do partido fascista que a renuncia de Mussolini deixou ao desamparo.

Ha na Italia, ao que se acredita, uns 300 mil milicianos, "os camisas negras", que o marechal Badoglio deverá controlar com pulso de ferro para o poder do governo.

Aliás, segundo informam de Berna, já foram retirados da fronteira italiana todos os camisas negras que a guarneciam, sendo substituidos pelos tradicionais carabineiros.

A UNIÃO

Redação, Administração e Oficinas — Edificio da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias (PATRIMONIO DO ESTADO) João Pessôa — Est. da Paraiba

Diretor — OCTACILIO N. DE QUEIROZ

Secretário — JOSÉ DE CERQUEIRA ROCHA

Gerente — MARDOKÊO NACRE

Assinaturas — Anual Cr$ 60,00; semestre Cr$ 35,00

Número Avulso — Capital Cr$ 0,40; interior Cr$ 0,50.

TELEFONES:

Gerência 1211
Redação 1145
Portaria 1219
Secção de Máquinas 1217

O único cobrador autorizado da A UNIÃO e Imprensa Oficial, no interior do Estado e em Campina Grande é o sr. Silvano Rocha Cavalcanti.

Correspondente de A UNIÃO em Campina Grande: — Epitácio Soares, Rua Tiradentes, 311.

Organizado o novo gabinête italiano

(Conclusão da 1.ª pag.)

italiano não está completa enquanto o último soldado alemão que se acha no solo italiano não fôr morto, capturado ou expulso da peninsula, enquanto o govêrno italiano não houver aceito a oferta aliada de rendição honrosa. A perspectiva da derrota do hitlerismo e da paz no futuro está surgindo agora no horizonte europeu".

O PAPA E BADOGLIO

BERNA, 26 (Reuters) — Informa-se que antes da demissão de Mussolini, houve uma entrevista entre o Papa e o marechal Badoglio.

NA FRANÇA E ESPANHA

LONDRES, 26 (U. P.) — Informações de Vichy indicam que causou enorme repercussão em toda a França a noticia da substituição de Mussolini pelo marechal Badoglio. Soube-se que tambem, na Espanha, causaram grande agitação os despachos divulgados sobre a queda do "Duce".

CAPTURADOS 10 GENERAIS, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

sistir no extremo-nordeste da ilha.

Este correspondente teve oportunidade de voar sobre o território siciliano, percorrer as suas estradas de automovel e apreciar a extensão da derrota das forças do "eixo" num ponto em que os soldados italianos encarregados da defesa de uma aldeia se renderam em massa, declarando ao comandante aliado: "Ha mais duas companhias na retaguarda que tambem querem se render".

Os prisioneiros italianos declararam que se achavam cansados do "Duce" e do jugo alemão sobre a Italia, e que queriam lutar novamente mas só contra so alemães.

Os pilotos aliados informam que as estradas estão bloqueiadas para léste, oéste e norte da ilha. Com o avanço até Palermo os restos das tropas eixistas se retiram para o bolsão formado em torno de Messina.

A destruição causada pelos aviões aliados atingiu somente os objetivos militares. Tivemos oportunidade de ver a destruição total de um aeródromo. Todos os edificios em torno ficaram convertidos em ruinas. O mesmo aconteceu aos aviões alemães e italianos. A estrada que conduz a esse aeródromo está flanqueada por destroços de "tanks" inclusive alguns famosos "Tigres".

AVANÇAM OS CANADENSES

Q. G. ALIADO EM ARGEL, 26 (U. P.) — As tropas canadenses já estão atacando os postos avançados da linha defensiva inimiga no Monte Etna. Estas colunas aliadas são as mesmas que tomaram a importante cidade de Enna, de onde avançaram em direção ao triangulo nordéste da Sicilia, ponto da resistencia do "eixo".

Os ultimos despachos informavam que os alemães estavam fortificando suas defesas no Monte Etna o que nos faz crer que os nazistas estão dispostos a retardar o mais possivel a conquista da Sicilia, mesmo na hipotése de que os italianos abandonem a luta. Compreende-se o empenho do Reich em manter os aliados á distancia porque isso lhe permitiria reforçar suas defesas no continente europeu.

Quanto ao assedio de Catania, continua o 8.º Exército Britanico martelando as posições inimigas. Embora o assalto contra Catania seja esperado ha mais de uma semana, Montgomery até hoje não considerou oportuno o ataque decisivo por motivos de ordem estratégica.

OS ALEMÃES ESTÃO AGUARDANDO, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

ser debatidos entre o marechal Badoglio e o marechal nazista Kiesserling.

O OTIMISMO DE UM PORTA-VOZ NAZISTA

ESTOCOLMO, 26 (U. P.) — "Não há motivos para acreditar que a Italia modifique sua politica internacional em relação á Alemanha". Esta é a opinião do porta-voz da chancelaria alemã, sr. Schimidt. Segundo o funcionário nazista, a renuncia de Mussolini deve ser atribuida exclusivamente a controversias internas. Disse ainda o otimista sr. Schimidt que os acontecimentos da Italia não afetam a luta em comum que a Italia e a Alemanha sustenta contra as Nações Unidas.

RESISTIRIAM AOS ALEMÃES

LONDRES, 26 — (U. P.) — Os comentaristas de assuntos militares afirmam que os italianos resistiriam a qualquer tentativa de ataques por parte dos alemães. Frisam, entretanto, que a Alemanha está cada vez mais fraca e não poderá desviar para o sul da Europa suas tropas que estão na defensiva na Russia. Os mesmos comentaristas são de opinião que, agora, a derrota da Alemanha está muito próxima, mais do que geralmente se acreditava.

O PRIMEIRO A SUCUMBIR

LONDRES, 26 — (U. P.) — O "eixo" ficará reduzido á Alemanha e ao Japão em vista do virtual afastamento da Italia. Mussolini foi predestinado desde o começo da guerra a ser o primeiro a sucumbir. A situação da Italia é agora considerada parecida com a da França em 1940, quando se fizeram esforços para salvá-la.

CONFERENCIAS...

ESTOCOLMO, 26 — (Reuters) — Os jornais suecos revelaram que o marechal Badoglio conferenciou com o marechal Kiesserling, comandante das forças do "eixo" na Sicilia, e com o embaixador alemão em Roma.

Acredita-se que nessas conferências fôram discutidos problemas relacionados á retirada das tropas alemães destacadas na Italia.

NADA SE PODE DIZER EM BERLIM

ESTOCOLMO, 26 (Reuters) — O correspondente em Berlim do jornal "Social Demokraten" sugere que a demissão de Mussolini não surpreendeu Berlim e será seguida por modificações nas relações italo-alemãs. Quando o correspondente daquêle jornal pediu á Wilhelmstrase um comentário a respeito, responderam-lhe: "Nada podemos dizer".

O mesmo correspondente opina que a quéda de Mussolini póde ser devido a resultados não satisfatorios do seu encontro com Hitler, e acrescenta: "E' geralmente sabido que a cooperação politica e militar do "eixo" era em grande parte baseada nas relações pessoais entre Hitler e Mussolini. Si Mussolini caiu existe a possibilidade de que as relações alemães mudarão. Os circulos italianos de Berlim ponderam que o marechal Badoglio é muito popular no seio dos exército italiano.

MARCHA-RÉ DE ROMA

Silvino LOPES

COMO um galo de esporões quebrados, de crista baixa, sem cauda e sem asas, estão os italianos, surrados até na alma, vendo o manipanso que, há vinte e um anos contaminava o país com a peçonha do fascismo.

O homem que empinava a pança e balançava a papada, em discursos de estouros, é, agora, um simples rebutalho de uma ideologia pestilenta e frouxa.

Não podiam os italianos continuar sob o pêso do suino. Rasgam nas ruas de Turim e de Milão as asquerosas camisas pretas e exigem que os alemães deixem a Itália. O baque surdo de Mussolini repercutiu em todos os cantos e recantos do mundo. Previa-se a queda do papão calabrês. Sim, calabrês.

Está se vendo o avesso da marcha sôbre Roma, a desgraçada marcha com que nunca concordou o general Badoglio que substituiu o palhaço mór do "eixo".

Expulso do poder, porém ainda forrado de todo aquêle seu congênito cinismo, o papão, vendo que o povo o repéle, tenta fugir. Mas, é prêso. Disfarçára-se para a fuga. Tirou a camisa preta e vestiu uma de lista, querendo assim passar por zebra. Já não sorri do povo que gritava pelas ruas: "Não queremos ser bombardeados por causa da Alemanha!" Mas, também não chóra, pois aquela face dura e áspera não póde contrair-se. Seus gestos, entretanto, continuam sendo cômicos. Chegou ao fim da sua comédia e, em lugar de aplausos, recebe uma justissima pateada.

O mundo inteirio está apupando o fantoche fascista com quem se acaba o seu esdruxulo partido.

Começa a Itália a pensar na sua libertação. Que se fará do monstro aprisionado? Entregá-lo aos aliados? Para que? Aí é que está o nó.

Não fôsse massa tão ruim, bem que poderia vir juntar-se aos ex-malandros que estão cavando a terra em Camaratuba. Mas, vamos evitar que essa praga nos assalte.

Aonde caberá a carcassa do fascismo?

Ele está vendo, agora, de uma só vez, a agonia de todas as suas vitimas. Que fim de uma ditadura!

A "Giovinezza" foi adaptada a samba, tocada a realejo nas ruas sujas de Veneza. E' o primeiro dos três debochados bufões do "eixo" que sucumbe. Era um predestinado ao baque. Duce na Itália não chega a significar o que significa "Chico" no Brasil.

Que se deve fazer de tal peça? Não andariam mal os italianos se o fizessem passar pelo suplicio da entalação. E' o seguinte: enfiá-lo numa estaca, conservando-o vivo, e mandá-lo assim para a Albania. Lá tem o bruto um cartaz dêsse tamanhão! ... Estaca nêle!

Mas, chega a parecer mentira que o tal houvesse dominado um país durante vinte e um anos. Delapidador do caráter e da fortuna do povo italiano. Capacho do degenerado chefe nazista. Ei-lo em decomposição. As moscas recusam picar a sua carne ulcerosa.

A Rádio de Roma volta a irradiar as canções napolitanas que fôram substituidas pelas mentiras sucessivas dos comunicados de guerra. Enquanto isso, em Berlim, a Rádio, pela voz fina e fanhosa de Goebels, só dá o fox "Renuncia". E Mussolini ouve o fanfarrão a cantar:

"A tua renuncia
enche minha alma e o coração
de tédio".

Antes já êle ouvira o rei cantado:
"E' melhor renunciar".

Foi para isso instalada a Rádio de Roma.

Os telegramas estão dizendo que os italianos começaram a fazer a profilaxia da "bota". Creolina nos alemães! E vamos esperar que a desenteria ataque a despenada águia germanica e o macaco tísico do Japão.

PANORAMA DA GUERRA

A radio de Roma anunciou que Mussolini renunciou e que o rei Victor Emanuel assumiu o comando das forças armadas da Italia. O marechal Badoglio assumiu o cargo de "premier" sucedendo a Mussolini.

— As autoridades aliadas expressam que a renuncia de Mussolini não representará nenhuma alteração no alto comando aliado, que prossegue no desenvolvimento de seus planos para esmagar as forças do "eixo".

— Os circulos competentes desta capital, que se acham em estreito contacto com a Italia, opinam que esse país sairá da guerra dentro de poucas semanas. Os referidos circulos salientam a impressionante semelhança entre o tom das proclamações do rei Emanuel e do marechal Badoglio e o tom da proclamação do marechal Petain antes da capitulação da França. Consideram-se também certo o efeito desmoralizador do fato sobre as tropas italianas.

— Anunciou-se oficialmente que os bombardeiros aliados efetuaram á noite um ataque de grande intensidade contra Essen, onde se acham em chamas as fábricas de armamentos "Krupp". Aviões mosquitos, por sua vez, bombardeiaram vários objetivos militares em Hamburgo e Colonia.

— A aviação norte-americana realizou o mais pesado bombardeio já desfechado contra as bases niponicas em Munda e Nova Georgia. Foram lançadas nada menos de 186.000 quilos de bombas, sobre os objetivos inimigos.

— Na frente de Orel anuncia-se que as forças russas atacaram a estrada de ferro que une essa praça a Bryansk e começaram a canhonear a estrada de rodagem que corre pralelamente á linha férrea, aproximadamente 32 kms. mais ao sul.

Chamado a Buenos Aires o embaixador no Brasil

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — Procedente do Rio de Janeiro chegou, hoje, de avião, a esta capital, o embaixador argentino naquela capital, sr. Adrian Escobar. O diplomata argentino foi recebido por destacadas personalidades da Chancelaria e algumas pessôas de suas relações particulares. Nada foi divulgado sobre os motivos de sua viagem, sabendo-se, apenas, que Escobar aqui se encontra a chamado do govêrno.

IGNORADO O PARADEIRO, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

MUSSOLINI PRESO

ESTOCOLMO, 26 (Reuters) — Urgente — Mussolini foi presso por oficiais do exército italiano, quando tentava fugir para a Alemanha. Consta, entretanto, nos meios bem informados, que o "duce" teria conseguido escapar e já **não se encontraria** na Italia. Outros despachos acrescentam, que os circulos militares italianos teem ainda a intenção de entregar Mussolini aos aliados, logo que for firmada a paz.

NUMA PRISÃO MILITAR

ESTOCOLMO, 26 (Reuters) Mussolini está encarcerado numa prisão militar italiana, informa o correspondeste do jornal "Aiohanda", em Berna.

MUSSOLINI ESTA' GRAVEMENTE ENFERMO

ZURICH, 26 (Reuters) — O radio alemão, no programa ultramarino, fazendo o seu primeiro comentário de hoje sobre a renuncia de Mussolini, citou um despacho de Helsinki declarando que "Mussolini está gravemente enfermo". Até agora as estações radiofonicas alemãs se haviam limitado a citar as declarações oficiais do rei Victor Emanuel e do marechal Badoglio.

A ITALIA SAIRA' DA GUERRA

ESTOCOLMO, 26 (Reuters) — Por Bernard Valery — Os circulos competentes desta capital, que se acham em estreito contacto com a Italia, opinam que esse país sairá da guerra dentro de poucas semanas. Os referidos circulos salientam a impressionante semelhança entre o tom das proclamações do rei Emanuel e do marechal Badoglio e o tom da proclamação do marechal Petain antes da capitulação da França. Considera-se tambem certo o efeito desmoralizador do fato sobre as tropas italianas.

REPERCUSSÃO SOBRE OS GOVERNOS SATELITES

LONDRES, 26 (U. P.) — Não existem, até este momento, comentários oficiais aliados sobre a renuncia de Mussolini. Nos meios bem informados londrinos considera-se a queda de Mussolini como um fator capaz de apressar a saida da Italia da guerra, embora as declarações oficiais de Roma expressam que os italianos continuarão lutando. Além disso, acredita-se que a renuncia do "Duce" influirá sobre os governos dos países ocupados da Europa, que funcionavam como satelites de Hitler e Mussolini. Em alguns meios supõe-se que a renuncia de Mussolini levará os governos da Rumania, Bulgaria, Hungria, Slovaquia e Finlandia a se afastarem da influencia hitlerista.

DESMORANAMENTO POLITICO DOS PAISES SATELITES

NOVA YORK, 26 (U. P.) — Os porta-vozes dos governos aliados preveem o total do desmoramento politico dos países satelites do "eixo" devido á renuncia de Mussolini. A Hungria, a Rumania e Bulgaria devem passar por uma crise muito aguda nestes próximos dias, crise que redundará na perda de 60 ou 70 divisões dessas nacionalidades que o Reich emprega na Europa como forças de ocupação. E' o caso de dar parabens aos guerrilheiros que souberam aproveitar devidamente o efeito psicologico da situação.

Em Londres, um alto funcionário de um governo exilado declarou: "As Nações Unidas devem ir preparando o espirito para uma ofensiva de paz desses países satelites; será uma verdadeira "colheita" de sondagem de paz".

COMEMOROU-SE, ONTEM, O 13.° ANIVERSARIO DA MORTE DE JOÃO PESSÔA

AS HOMENAGENS PRESTADAS PELO GOVÊRNO E PÔVO DA PARAÍBA Á MEMÓRIA DO INOLVIDAVEL BRASILEIRO — A MISSA DE "REQUIEM" NA CATEDRAL METROPOLITANA — ROMARIA AO MONUMENTO DO GRANDE PRESIDENTE — A CONCENTRAÇÃO CÍVICA, Á NOITE — O DISCURSO DO SR. ABELARDO JUREMA — ENCERROU AS HOMENAGENS O INTERVENTOR RUY CARNEIRO

A UNIÃO
27 de julho de 1943

GRANDES E JUSTAS HOMENAGENS

A PARAIBA, pelo seu govêrno e pelo seu povo, prestou, ontem, significativas homenagens á memória de João Pessôa.

Rememorou a glória, o esplendor e o sacrificio de um homem que poude encarnar todos os anseios do povo brasileiro pela sua libertação.

Fez treze anos que o grande homem desapareceu tragicamente.

E ninguem esquece o seu nome que há de ser sempre bandeira do povo paraibano.

O que êle fez pela Paraiba está aos olhos de todos.

O nosso Estado não esqueceu, não esquecerá nunca essa vida de lutas e essa morte que abalou o país.

Isso prova que os homens superiores teem outra vida além da vida da matéria.

O povo nunca deixa de relembrar os seus heróis. São mortos que vivem. E podemos dizer: os mortos mandam.

Tragicamente mesmo, se desaparecem, voltam imediatamente ao contacto dos vivos. E voltam porque sonharam com a grandeza da pátria, com o bem do povo a quem pregou o evangelho da liberdade.

SR. BASILEU GOMES

Viajou ante-ontem, pelo avião da NAB, com destino ao Recife, o sr. Basileu Gomes, agente do Loide Brasileiro nesta cidade, que está desempenhando no Nordéste importante comissão daquela grande emprêsa de navegação nacional.

Com esse fim, o ilustre conterraneo já excursionou á Fortaleza e Natal, devendo visitar agora Recife e Maceió e, posteriormente, a cidade do Salvador.

O sr. Basileu Gomes, que ocupa também o cargo de Presidente da Associação Comercial de João Pessôa, é figura largamente conceituada em nosso meio, tendo o seu embarque no campo de Imbiribeira, sido assistido por grande numero de amigos.

A INSTALAÇÃO HOJE DOS TRABALHOS DO JURI DESTA CAPITAL

A's 13 horas de hoje, sob a presidencia do dr. Clímaco Xavier da Cunha, Juiz de Direito da 3.ª vara, secretariado pelo escrivão Carlos Neves da Franca e com a assistência do dr. Mário Rosas, 2.° promotor publico, serão instalados os trabalhos da 3.ª sessão ordinária do Juri desta Capital, devendo ser submetido a julgamento o unico processo preparado, o do réu Antonio Pedro Martins, pronunciado no art. 121 § 2.° do Código Penal.

O acusado terá a sua defesa patrocinada pelo advogado dr. Orlando Paiva.

— Estão sorteados para servirem os jurados: Daniel Martinho Barbosa, Severino Diniz, Humberto Marques, Hortense Peixe, dr. Abelardo Jurema, Roberto Gonçalves, João Teixeira de Carvalho, Godofredo de Miranda Henriques, Prof. José Batista de Mélo, dr. Olivio Maroja, Paulo Peixóto de Vasconcélos, dr. Leonardo Arcoverde, João Hardmann de Barros, Severino Enes de Ataide, Narciso Laurindo de Sousa, dr. Josa Magalhães, Alvaro Jorge de Carvalho, Adalicio Alverga, José Florentino Junior, Claudino Victor de Lima e Moura e dra. Lindalva Gama.

— O dr. Juiz Presidente avisa que de acordo com o que dispõe o Código de Processo Penal, aos jurados faltosos, serão impostas multas de Cr$ 100,00 por dia de reunião.

JUDEU OU EGIPCIO

No artigo divulgado, ante-ontem, por esta fôlha, com o titulo acima, leia-se do seguinte modo o trecho, que, por engano de revisão, saiu alterado: ... pertencia a um grupo monoteista de legendária e antiquissima terra dos faraós, que entrára em conflito com as seitas politeisticas do EGITO.

Carros de assalto, tanks, aviões, encouraçados, mascaras contra gases, equipamentos militares, precisam da borracha paraibana.

Aspecto da assistência á missa de "requiem" na Catedral Metropolitana, vendo-se, no primeiro plano, o interventor Ruy Carneiro e esposa, o representante do general Boanerges Lopes de Souza, sr. Samuel Duarte, secretário do Interior, comandante Alfredo Salomé, capitão dos Portos, sr. Severino de Lucena, presidente do Consêlho Administrativo e desembargador Severino Montenegro, presidente interino do Tribunal de Apelação.

A DATA de ontem assinalou o 13.° aniversário do trágico desaparecimento do Presidente João Pessôa. Com a morte do grande paraibano perdeu o Brasil uma de suas maiores esperanças no movimento de redenção nacional, que vitoriou em 1930.

Desaparecido em plena luta na defêsa do ideal democrático, João Pessôa legou ao País os exemplos dignificantes de sua vida pública, sacrificada á causa da liberdade numa época histórica da vida politica nacional.

O aniversário de sua morte é sempre evocado entre as mais sinceras demonstrações de reverência da Paraíba, que tributa ao saudoso estadista os sentimentos de uma profunda admiração civica.

Por iniciativa do Govêrno, com a adesão do Centro Civico "João Pessôa" e de nossas classes sociais, fôram realizadas, ontem, várias homenagens á memória do inolvidavel brasileiro.

A MISSA DE "REQUIEM" NA CATEDRAL

Na Catedral Metropolitana foi celebrada ontem, ás 8 horas, missa de "requiem", sendo oficiante o mons. Odilon Coutinho, vigário geral do Arcebispado.

Estiveram presentes o interventor Ruy Carneiro e esposa; cap. João de Oliveira Berendt, representante do general Boanerges Lopes de Souza, comandante da 14.ª D. I.; srs. Samuel Duarte, secretário do Interior; José Joffily Bezerra, secretário da Agricultura; J. Santos Coêlho Filho, secretário das Finanças; des. Severino Montenegro, presidente interino do Tribunal de Apelação; Severino de Lucena, presidente do Conselho Administrativo; ten. cel. Huascar Matogrossense Rocha, comandante do 15.° R. I.; com. Alfredo Salomé Silva, capitão dos Portos; Edmundo Forte, delegado fiscal; Evandro Medeiros, inspetor da Alfandega; Gilberto de Araujo Lima, diretor regional dos Correios e Telegrafos; João Medeiros, diretor do DEIP; Manuel Morais, chefe de Policia; Francisco Cicero, prefeito da Capital; Evilacio Feitosa e cap. Manuel Ramalho, respectivamente secretário e assistente militar da Interventoria; Basileu Gomes e João Fernandes de Lima, presidente e vice-presidente da Associação Comercial, respectivamente; Miguel Falcão de Alves, presidente do Banco do Estado; Abelardo Jurema, diretor do Departamento de Educação; Octacilio N. de Queiroz, diretor da A UNIÃO e outros auxiliares da administração estadual; familias, representantes do Centro Civico "João Pessôa", jornalistas, oficialidade da Força Policial, representações das diversas classes sociais e dos estabelecimentos de ensino.

Tocou no adro da Catedral a banda de musica da Força Policial do Estado.

A ROMARIA AO MONUMENTO DO GRANDE PRESIDENTE

Em seguida, o sr. Interventor Federal e demais autoridades e o povo se dirigiram, em romaria, ao monumento do Grande Presidente na praça que tem o seu nome.

Nessa homenagem, falaram os srs. Felix Araujo, pela classe estudantil e Lourenço da Graça, em nome do operariado, relembrando os oradores a personalidade e a vida pública de João Pessôa.

Os alunos dos grupos escolares e as familias presentes depositaram flôres no monumento.

Foi o seguinte o discurso do sr. Felix Araujo:

PARAIBANOS!

Nêste lugar histórico de vossa cidade, diante de três simbolos sagrados — os Palácios da Redenção e da Justiça e o velho Liceu, — Redenção e Justiça, ideais por que se bate a Humanidade, Liceu, campo de batalha da juventude livre, — nêste lugar historico vos reunistes, á luz do sol, para uma festa de saudades.

Ha poucos momentos ereis a multidão silenciosa, ajoelhada na igreja dos vossos maiores, com o pensamento e as orações levantados para um só Homem, desaparecido e redivivo. Deixastes depois a Catedral, plena de evocações misticas, e viestes para a praça pública, lugar das revoluções e tribuna das liberdades populares.

Convosco vieram a Mocidade dos colégios e a Infancia das escolas. Trouxestes aplausos e recordações. Nós, os moços, trouxemos flores para cobrir uma pedra sagrada. E a vós, Povo, e a nós, Moços, é ainda a figura de um único Homem que está nos reunindo na fraternidade desta hora.

Não se faz necessário perguntar quem é êste Homem, ponto de convergência da admiração unanime de uma pátria e sintese de suas cirtudes.

As multidões decoraram o seu nome para pronunciá-lo, como uma formula sagrada, nas horas da tormenta coletiva.

Como os homens do sertão, que guardam no recesso do lar honesto uma arma querida com que defendê-lo e salvaguardalo, nos tempos da sêca. Quando a terra se enfesta de malfeitores, vós, POVO DA PARAIBA, tendes no exemplo e na memória do homem que aqui recordais a arma invencivel de todas as vossas lutas e destruidora impiedosa de todos os vossos inimigos.

O Homem que viestes recordar nesta praça histórica chama-se JOÃO PESSOA. Ninguem sabe se foi maior enquanto vivo ou mais amado depois de morto. Sabe-se que o amôr do povo esteve inteiro nas suas mãos vivas e ficou chorando e clamando vingança sôbre o seu tumulo.

Os heroicos soldados da epopéia de Princêsa, lenço vermelho ao pescoço, cobertos de poeiras e triunfos, chamavam-no "nosso Pai João Pessôa".

Os detentos da Cadeia Pública quebraram as correntes quando o Lutador caiu na tragédia do Gloria.

Caiu no Gloria, e essa palavra exprime a plenitude do seu Destino.

Deram seu nome a cidades, jardins e ruas e com êle batisaram bibliotécas e crianças.

Ficou o seu Exemplo. O exemplo de João Pessôa, Pai do Povo, que é uma Luz orientando e advertindo.

Todos vós sabeis as razões que fizeram do Presidente João Pessôa o idolo da coletividade paraibana e dos idealista revolucionários do Brasil. A História é simples e maravilhosa.

No monumento do Grande Presidente, quando falava o representante da classe estudantil do Estado, notando-se a presença do sr. Interventor Federal e outras altas autoridades.

Antes de 1930, dos dias luminosos de outubro, dominava o país um regime de obscurantismo, de privilegios e impunidades.

O capital dos magnatas de São Paulo, exprimindo-se pela voz do Presidente da Republica, afirmava que a questão social, a luta entre operários e patrões, era uma simples questão de policia, resolvida facilmente com o cacetete. As oligarquias do sul, parasitárias e opressoras, manifestavam-se, através dos orgãos do govêrno, no iniludivel propósito de dominar a nação inteira, abafando a revolta das massas e traindo os interesses vitais dos Estados.

(Conclue na 5.ª pag.)

"Perdura na alma dos paraibanos o fôgo sagrado acendido pelos exemplos de João Pessôa"

ENCERRANDO as imponentes cerimônias que, ontem, se realizaram nesta cidade em homenagem á memória do Presidente João Pessôa, o Interventor Ruy Carneiro pronunciou vibrante oração cujo resumo damos a seguir:

Ao iniciar o seu discurso o Chefe do Govêrno paraibano disse que se sentia feliz e orgulhoso de dirigir os destinos desta grande terra, precisamente quando se comemorava o 13.° aniversário do martirio do grande mestre, e de poder testemunhar que se mantem vivo, na Paraíba, o culto á memória do chefe incomparavel, exemplo de fé democrática e bravura civica.

Disse que evocava com emoção, ao pé do monumento erigido ao heroi-martir, os dias memoraveis vividos pelo povo da Paraíba e pelos discipulos do grande lutador na campanha indelevel pelos ideais de justiça e de liberdade que se ferira em 1930. Continuando, disse o Interventor Ruy Carneiro: "Pela manhã, assistimos, num dos templos católicos da cidade, a Paraíba piedosa de joêlhos no altar de Deus, orando pela alma do Grande Presidente, e, agora, vemo-la genuflexa no altar da Pátria, num testemunho comovente do seu culto sublime á memória de João Pessôa — o homem indomavel que encarnou, na sua épica resistência, a própria terra que lhe serviu de berço".

"Assim, afirmou o sr. Ruy Carneiro, vejo com encantamento que perdura na alma dos paraibanos o fôgo sagrado acendido pelos exemplos daquêle que soube viver, lutar e morrer dignamente pela integridade e autonomia da terra comum".

O Interventor Ruy Carneiro alongou-se, depois, em considerações sôbre sua fidelidade aos principios do Grande Presidente morto, lembrando o juramento que fizera perante sua própria conciência e milhares de paraibanos, ao assumir o govêrno dêste Estado, de tudo fazer no sentido de seguir fielmente a politica de honestidade, de trabalho e de justiça implantada na Paraíba pelo malogrado estadista.

Perorando, o Interventor Ruy Carneiro disse que "alçava o seu pensamento ás regiões misteriosas da outra vida e pedia ao espirito de João Pessôa para que êle continuasse a adejar sôbre a Paraíba, inspirando o seu govêrno na jornada árdua de bem servir ao povo e á terra que tem a fortuna de dirigir".

NOTAS DE PALÁCIO

Por motivo da nomeação do dr. Antonio Coutinho para prefeito de Cuité, o interventor Ruy Carneiro recebeu telegramas de felicitações dos srs. Arlindo Colaço, prefeito de Laranjeiras; Miguel A. de Almeida, Pedro Viana da Costa, dr. Bernardino Lemos, padre João Madruga, dr. Diomédes Lucas, farmaceutico José Lins, Ulisses Viana, Zacarias Gomes de Andrade, Roque Galdino Macêdo, Belisio Ramos, Antonio Ernesto, José Justino, Julio Campos, Abilio Fonsêca, João Teodosio, Manuel Justino Limeira, José Salvador, Severino Fernandes, Antonio Alexandre, Manuel Gomes Lindolfo, Venancio Manuel Casado de Almeida, José Conteiro, Antilio Viana, José Patricio, Genival Furtado, Filadelfo Fonsêca, Antonio Farias, Eduardo Soares, Pedro Simões, Gabriel Freire, Luiz Faustino, Manuel Leonel e Abel Montenegro.

Igualmente, o Chefe do Govêrno recebeu telegramas de congratulações por motivo da nomeação do sr. Julio Santos, para prefeito de Bananeiras, dos srs. Henrique Lucêna e Genival Costa.

A propósito do Relatório da administração paraibana no exercicio de 1941, o interventor Ruy Carneiro recebeu ainda a seguinte mensagem de congratulações:

Serra Branca (Pb.), 24 — Tenho o prazer de acusar o recebimento de um exemplar do Relatório em que v. excia. prestou contas perante o exmo. sr. Presidente da República, de sua administração no govêrno dêste Estado durante 1941. Agradeço a gentileza da oferta e faço votos para que continue nos seus esforços em pról do engrandecimento do nosso Estado. Respeitosas saudações. — *Gonçalo Tejo.*

PREMIO "JOSÉ DE ALENCAR"

Não será concedido êste ano

RIO, 24 — (A. M.) — O prêmio "José de Alencar" não será concedido em 1943. A comissão julgadora, integrada por Alvaro Lins, Brito Roca, Genolino Amado, Graciliano Ramos e Sergio Buarque julgaram imerecedoras do premio, as obras apresentadas, não concedendo siquer menção honrosa ás mesmas. Apenas Graciliano Ramos votou favoravelmente á concessão do premio. Votaram pela Menção Honrosa, Graciliano Ramos e Brito Roca.

"O ideal que João Pessôa cristalizou no espirito dos brasileiros é o que conduz as nações livres"

FOI o seguinte, o discurso pronunciado pelo sr. Abelardo Jurema, diretor do Departamento de Educação, na concentração civica de ontem, em homenagem á memória do presidente João Pessôa, pela passagem do 13.° aniversário de sua morte:

"Ante o impressionante espetáculo de fé civica, fé no homem-padrão, fé na Pátria e nos seus destinos, quizera que estivesse a vos falar nêste instante de emoção e de entusiasmo, um discipulo do grande mestre. Melhor e em côres mais vivas seriam retratados os dias memoraveis através dos quais a democracia brasileira ressurgiu, vitalizada pelo caldeiamento de novas energias. Descrevendo um ambiente vivido, exprimindo o que tinha sentido sob a influência direta e pessoal de João Pessôa, orientado por atos e attitudes claras e decididas que plasmaram no povo paraibano uma conciência revolucionária que se espraiou pelo Brasil tomando corpo no tumultuar de acontecimentos que alteraram o curso de nossa história, um discipulo do grande brasileiro se apresentaria perante vós, brasileiros da cidade de João Pessôa, com a maior das credenciais que é a carteira de identidade adquirida por serviços prestados ao nosso Estado naquela fase dramática e homérica de sua existência.

Mas, por outro lado me alegro de vos falar, de vez que poderei exprimir a vós o pensamento que me vem dominando desde que, quando estudante em Recife, comecei a sentir a presença de João Pessôa. Ela vinha pela imprensa, em letras de fôrma, vinha pela opinião pessoal de muitos, vinha pela exaltação das massas, vinha bem cheia e contagiante pela revolução em marcha.

As democracias quando se corrompem geram os despotismos. E isso não se consumou no Brasil, justamente porque em meio ás forças em choque um guia incentivou a grande caminhada para o futuro. O futuro pelo qual os estudantes de meu tempo já se preocupavam na ansia incontida de não ver o país mergulhado no ocáso das civilizações que é, sem duvida, a estruturação da força como viga mestra de uma nacionalidade.

Quando em 1936 voltei á Paraíba, no homem das ruas, das cidades e dos campos, homens de todas as côres e de todas as classes, fui encontrar aquêle mesmo espirito que apenas conhecia na exaltação apaixonada das massas inquietas. Então foi que comecei realmente a sentir a grandeza da vida e dos ensinamentos e exemplos

(Conclue na 5.ª pag.)

TOPONIMIA PARAIBANA

DO dr. Arnaldo Tavares, conhecido clinico em nosso meio, recebeu o diretor desta fôlha a seguinte carta a respeito da mudança de nomes de algumas cidades e vilas da Paraiba:

"ENTRE-RIOS, 23—7—943. — Meu caro amigo Octacilio N. de Queiroz: — Venho acompanhando com vivo interesse a questão da Toponimia Paraibana, e, como paraibano, apesar de não ser nem historiador nem profundo conhecedor da "lingua geral mais falada nas costas do Brasil", não quero deixar escapar a oportunidade de emitir também a minha modesta opinião a respeito.

O que mais me impressionou nos tão falados e propostos nomes para tais ou quais vilas, cidades, etc. foi a idéia do jornalista serrano Tancrêdo de Carvalho, quando lembrou a mudança do nome de MORENO para Morenopolis, SOARESNOPOLIS ou PLANEZA... e, ainda por cima VILA BRANCA, Peña é, meu caro amigo Octacilio, que a gente ainda não se tenha libertado dêsse complexo de imitação que tem feito fama em todo o território pátrio. Pensava até há bem pouco tempo que essa mania de POLIS (cidade) estivesse caido no esquecimento, dêsde que batizaram o nosso bairro do MONTEPIO com o pomposo nome de TEREZOPOLIS, mas, infelizmente, repito, a idéia não foi de todo esquecida ou abandonada...

Para que, direi com o nosso prezado Coriolano de Medeiros, não deixar Misericórdia, Alagôa Nova (antiga *Baú*), Serra da Raiz, etc., nomes que fôram dados pelos nossos primeiros desbravadores na luta contra o gentio potiguar e contra o desconhecido? Será, meu caro Octacilio, que não hajam outros nomes de grafia mais simples e de pronuncia mais suave que não firam os olhos nem os ouvidos de quem os vejam escritos ou os escutem pronunciados, para re-batisar a quem já tem nome?

Diga-me francamente, há razão para se chamar Moreno de PLANEZA? — de SOARESNOPOLIS ou MORENOPOLIS?... Si fôssemos desencavar da velharia dos tempos os nomes de todos os desbravadores do nosso sertão, brejo e curimataú, sem esquecer também a caatinga, eu proporia os nomes de TEODOZIA para Ingá, Souza ou Piancó e Patos; si não servisse ainda me restaria o recurso de chamá-las de OLIVEIROPOLIS ou LEDOLANDIA, como também, revivendo as datas e sesmarias, percorrendo um a um todos os descendentes dos Oliveiras Lêdo, ou Domingos Jorge Velho eu ainda lançaria á candidatura os prepostos nomes de JORGELANDIA, Mafrensopolis (em honra ao amigo de peito do Jorge Velho, o Domingo Afonso Mafrense, que perdeu a vida entre os canibais do Piauí e que esteve em nossos sertões com aquele bandeirante invicto e lendário); chamaria outros lugares ainda, de DOURADO, VAREJÃO, ou mesmo QUARESMA (patrimônio da familia Dourado, e, gente que sempre gostou de pedir terras em Guarabira); proporia ainda o nome de NUNESLANDIA para certos municipios do Curimataú em honra a Diôgo Nunes Thomaz que apezar de não figurar como protagonista no livro de Alencar, também serviu "sem remuneração alguma" á SS. Magestade em lutas contra o gentio e na conquista de terras devolutas e cheias de indios da raça dos Sucurús que não eram lá muito mansos... Também lembraria o nome do grandessissimo senhor Conde D'Alvor que de lá de S. Paulo onde ocupava um cargo na Alfandega, vivia a requerer para si as terras que não tinham dono por essas bandas e que se "prestavam á agricultura e criação de gado"... Mudariam os que compõem a banca Revisora do quadro territorial o nome de Moreno para ALVOR? Não seria um, — como direi? — antidoto estravagante? O nome que caracteriza o herói de "Iracêma" e a côr da raça que tanto admiramos e queremos bem, poderia mudar para ALVOR, que lembra o branco europeu que nos exauriu por tantos e tantos séculos e que nos legou êsse caldeamento que só por um milagre de geração e hereditariedade, na intima luta dos *gens* e dos *somas*, marcha como bem diz Roquette-Pinto para a pureza racial?! Em todo caso, seria melhor que SOARESNOPOLIS ou PLANEZA, porque, v. bem sabe que o matuto sempre deturpa por má audição o nome ou nomes de construção complexa. Talvez, si admitissimos a adotação dos supra-citados, teriamos de ouvir mais tarde Moreno ser chamado ou de SERENOPE ou PLANETA...

Mas, meu caro amigo, a vida é e há-de ser sempre cheia dêsses pequenos *porquês e sinões*, e, para que v. se inteire sôbre o assunto eu quero lhe dizer que essa questão de nomes para cidades ou vilas de tradição histórica não se resolve assim com tanta felicidade. Passei quasi dois anos em Ingá, e, como v. bem sabe mudaram o nome de CACHOEIRA DE CEBOLAS (chamada pelos fereiros, de Cachoeira apenas) para o tupico ITATUBA (quer dizer: — muita pedra) e, creia-me, não ouvio ninguem chamá-la a não ser pelo nome simples de Cachoeira ou Cachoeira de Cebôlas; e, o mesmo venho observando em ENTRE-RIOS (nome aliás bem bonito), antigo PILÕES-DE-DENTRO também pelo menor esforço chamado de PILÕES... ninguem o conhece de outra maneira.

Quero agora me referir aos outros toponimios escolhidos para Pilar, Itabaiana, Sta. Maria (em Conceição), Alagôa Nova, Misericórdia, Joazeiro, etc.

Si é a predominante histórico-cultural que exerce sua influência sôbre a mudança ou escolha dos nomes, eu proporia em vez de ITAPUA', (nome bem escolhido) para Pilar, o nome de CARIRY apenas, pois bem diz o padre NANTES, foi "o primeiro aldeiamento" daquela nação indigena perto da Antiga Felipéia, e, si quizermos continuar ainda mais de perto seguindo a história e homenageando os nossos cultos ilustres, o nome de NEGREIROS também serviria...

JOAZEIRO poderia se chamar ITAGY (rio de pedras).

ITABAIANA (Tayabana? — Tabaiana?) na falta de um nome melhor, poderia adotar ITAOCA ou ITAÚNA ("casa de pedra" ou pedra-ñegra) ou ainda PARAÑATIN (rio pequeno e ruim).

PILÕES, digo, ENTRE-RIOS: — ficaria em bôa colocação se adotando o nome PITANGY ou rio de aguas vermelhas (pelo menos, nas invernadas as águas que descem do Curimataú são barrentas, e, barrentas são todas as águas de todos os rios na mesma estação).

MISERICORDIA: — AREÁS, ou ARIÚS em lembrança das tribus que faziam seus campos em toda essa zona extensa da Borburêma indo se estender até os sertões. Não quero dizer que a malóca areás fôsse sediada ali...

SERRA DA RAIZ, hoje CU-

(Conclúe na 5.ª pág.)

Fixação da linha divisória entre Pernambuco e Alagôas

MACEIO', 26 — (A. N.) — Já estão concluidos os entendimentos preliminares para a fixação da linha divisória entre Pernambuco e Alagôas.

Estabeleceu-se que serão respeitados os principios estabelecidos pela Constituição de 1937.

Aproxima-se a batalha das nossas fôrças armadas

Brilhante boletim de despedida do general Heitor Borges, ao deixar o comando da 7.ª D. I.

RECIFE, 26 (A. N.) — O general Heitor Borges ao passar o comando da 7.ª Divisão de Infantaria ao general Estilac Leal, por ter sido designado para comandar a 5.ª Região Militar, leu um brilhante boletim de despedida, do qual destacamos o trecho seguinte:

— "Aparto-me de vós, com a magua de não poder comandar-vos na grande batalha que se aproxima, pois sinto que sereis capazes de grandes feitos. Breve estaremos novamente juntos aos milhares de seres humanos que já se batem pelo triunfo da liberdade de ideais democráticos contra o ódio e sistema de escravidão das demais nações que querem impôr os prussianos, sempre infensos á cooperação e á concordia, ridicularmente conscios de uma superioridade que jamais se verificou e que jamais se verificará sob qualquer aspecto".

Homenagem dos desembargadores ao Presidente Vargas

RIO, 26 (A. N.) — Os desembargadores, ora reunidos nesta capital, ofereceram, ontem, no Pretorio um banquete ao Presidente Vargas. Foi uma homenagem de grande expressão a que se associaram todos os desembargadores e Ministro Osvaldo Aranha, Ministro Mendonça Lima e interventor Amaral Peixóto. Ao "champagne", o desembargador Edgard Costa, em nome dos seus colegas, proferiu um discurso de saudação ao Presidente Vargas. Levantou-se, então, o Ministro Marcondes Filho que pelo Presidente da Republica fez vibrante discurso.

Os desembargadores, a seguir, brindaram o Chefe da Nação ouvindo-se por fim o Hino Nacional executado por uma orquestra de cordas.

Passando depois a uma dependencia do Pretorio, o Presidente Vargas e demais participantes do banquete trocaram impressões sobre a conferencia. Foi, então, que o desembargador Edgard Costa, em nome dos seus colegas, ofereceu ao Presidente Vargas uma medalha de prata comemorativa do certame.

RECEBIDA PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA UMA DELEGAÇÃO DE ESTUDANTES

Entregue a s. excia. um cheque de 295 mil cruzeiros destinado á aquisição de um avião para a FAB

RIO, 26 (A. N.) — Realizou-se, hoje, no Palácio do Catête a audiência especial que o Presidente Vargas concedeu a uma numerosa delegação de alunos representativos de todos os estabelecimentos secundários do Estado do Rio que lhe foi fazer entrega de um cheque de 295 mil cruzeiros destinados á compra de um avião para a Fôrça Aérea Brasileira. O ato teve a presença do Ministro Gustavo Capanema, do Diretor do Departamento Nacional de Educação, da professora Lucia Magalhães, diretora da Divisão do Ensino Secundário e membros das casas civis e militares da Presidencia da Republica.

Os alunos receberam, com palmas, o Chefe da Nação e perante o mesmo discursou um dêles saudando o Presidente da Republica, dizendo que a mocidade brasileira, nesta hora, deseja cooperar no esfôrço de guerra do Brasil.

Em seguida, a menina Elisa Penedo fez entrega do presente com a importancia arrecadada e uma lista de todos os colegiais que haviam contribuido para essa campanha.

A aluna Silvia Lôbo entregou, também, ao chefe da Nação um ramo de cravos.

O Presidente, num improviso, dirigiu algumas palavras aos jovens escolares, assegurando-lhe que cooperando no esfôrço de guerra do Brasil davam um sadio exemplo de patriotismo.

No final da audiência, o Presidente conversou, longamente, com os estudantes.

NOTA CARIÓCA

Profissão de fé liberal

De Victor do Espirito SANTO

RIO — (Crônica radio-telegráfica) — Fascistas indigenas quer aquêles que vestiam camisa verde, quer os outros que usavam indumentária furta-côr, não escondiam, nas suas arengas escritas ou faladas, o nome do inimigo contra o qual terçavam as armas: a democracia. A democracia era o alvo de todos os seus ataques. Pregavam a falência do regime democrático, afirmando que só a ditadura poderia salvar qualquer país da desgraça. Asseguravam ser a democracia a causa de todos os desacertos do mundo, inclusive a guerra passada e esta presente.

Atacado porém com todos os requintes de selvageria covarde, sangrando com a morte de muitos dos seus filhos traiçoeiramente assassinados, o Brasil teve de revidar a afronta, declarando guerra aos bandidos totalitários. Colocou-se dessa forma o nosso país ao lado das democracias, fazendo causa comum com os paises democráticos. Já não era mais possivel aos fascistas brasileiros continuarem a combater a democracia, a menos que quizessem confessar publicamente serem aliados dos nossos inimigos. Passaram então a fazer distinção entre democracia liberal e democracia autoritária. Já não era mais a democracia o inimigo que combatiam mas o liberalismo. O liberalismo é que estava pôdre e merecia ser extinto da face da terra.

Churchill teve, recentemente, oportunidade de falar em uma solenidade na qual foi inaugurado o seu retrato. A sua oração foi um elogio ao liberalismo, que segundo vaticinou, será preponderante após a guerra na reconstrução do mundo. Foi uma entusiastica profissão de fé liberal aquela feita pelo grande lider britanico, pelo politico desassombrado a cuja ação se deve não ter o mundo se tornado presa das garras nazistas. E o liberalismo não podia ter mais autorizado defensor.

INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO PARAIBANO

A reunião do dia 25 — Croquís oferecidos pelo SGHE — Eleitos sócios efetivos os srs. Lauro Xavier, Octacilio N. de Queiroz e Mário Raposo — A próxima publicação da revista — Homenageada a memória de João Pessôa — Anunciadas para breve as palestras do general Boanerges Lopes de Souza e coronel Polli Coêlho — Oferta — Notas

CONFORME foi divulgado pela imprensa, realizou movimentada sessão, no domingo último, o IHGP, notando-se a presença dos consócios: cônego dr. Florentino Barbosa, dr. Ademar Vidal, Miguel Falcão de Alves, dra. Lília Guedes, A. Rocha Barrêto, profª. Analice Caldas e J. Veiga Junior.

A reunião foi presidida pelo escritor Ademar Vidal, secretariado pelos srs. Florentino Barbosa e J. Veiga Junior.

Lida a áta da sessão anterior, foi a mesma aprovada sem contestação. A seguir procede-se a leitura do seguinte expediente: Convite do Interventor Ruy Carneiro para as solenidades comemorativas do 13.º aniversário da morte do Grande Presidente João Pessôa, a realizar-se a 26 do corrente; circular da Academia Carioca de Letras, enviando instruções sobre o CONCURSO DE POESIAS DE 1943; idem do Centro Proletário Alberto de Brito", desta capital, comunicando a eleição de sua nova diretoria; oficio do Destacamento Especial do Nordeste (SGHE), remetendo uma coleção dos croquís aéro-planimétricos do litoral dêste Estado, organizados pelo referido Destacamento e impressos pelo SGHE; idem da Secretaria Geral do Conselho Nacional de Geografia (IBGE), agradecendo a remessa de uma lista de sócios do IHGP; idem da Bibliotéca do Instituto Geográfico e Geológico de São Paulo, encarecendo o envio de exemplares da REVISTA do IHGP. Registou-se ainda o recebimento das seguintes publicações: REVISTA do Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina, 1.º sem., 1943; idem do Instituto Histórico do Rio G. do Sul, n.º 87; idem da Liga Maritima Brasileira, n.º 429; BOLETIM do Conselho Nacional de Geografia, n.º 1; ANAIS do Arquivo da Marinha, n.º 3 (Rio); ATLAS Estatístico do Brasil, publicação do Instituto Nacional do Café; coleção de LEIS ORÇAMENTARIAS de 20 municipios do R. G. do Sul, enviadas pelo respectivo DEIP, e os jornais "A República", de Natal e A UNIÃO e "Liberdade" desta capital.

Entrando a ORDEM DO DIA, é lido o parecer da Comissão de Sindicancia, composta dos consócios Rocha Barrêto, Lília Guedes e Analice Caldas, pronunciando-se favoravelmente á proposta dos nomes dos srs. Lauro Pires Xavier, Octacilio Nóbrega de Queiroz e Mário da Cunha Raposo, para sócios efetivos do IHGP. Submetida a votos, é a proposta aprovada por unanimidade, marcando o presidente o dia 7 de setembro vindouro para a posse dos eleitos e recomendando a Secretaria que fizesse as necessárias comunicações.

A propósito do oficio do cel. Djalma Polli Coêlho, Chefe do Destacamento Especial do Nordeste (SGHE), o presidente declara que ia designar uma comissão para, examinar a coleção dos croquís aéro-planimétricos tão gentilmente oferecida e emitir parecer. A-fim-de compôr a comissão em causa, foram designados os consócios Florentino Barbosa Miguel Falcão de Alves e Lília Guedes.

Em seguida, expõe o presidente o propósito em que se encontra de impulsionar a publicação da REVISTA do IHGP, mesmo num estabelecimento gráfico particular, dada a impossibilidade, presentemente, da sua feitura na Imprensa Oficial do Estado; acrescenta que com o produto das ultimas subvenções, daria pronta solução ao caso, muito embora não pudesse prescindir do decidido apôio material do Interventor Ruy Carneiro, em quem estima um dos grandes amigos do IHGP. Logo após, congratula-se com a casa pela próxima realização de duas palestras: uma do general Boanerges Lopes de Souza, Cmt. da 14.ª D. I. e outra do coronel Polli Coêlho, Chefe do SGHE, os quais, previamente consultados, haviam anuido ao convite.

A seguir, ainda o presidente faz uma referência ao destino das associações culturais, arrolando, entre outros deveres cívicos a que estavam obrigadas, o de solenizar as grandes datas e homenagear os vultos da pátria, dignos de figurarem na História. Recordando o transcurso, no dia 26, do desaparecimento de João Pessôa, passa a ler um impressionante trabalho em que fixa vários aspectos da personalidade do Grande Presidente. Ao concluir as ultimas palavras do seu discurso, que publicamos em outro local desta folha, foi o orador bastante aplaudido.

—

A' Bibliotéca do IHGP, foi oferecida pela sra. Elvira de Belli Grizi uma coleção do jornal GAZETA DA PARAÍBA, em 4 volumes, referente aos anos de 1888 a 1890 e que pertencera ao seu ilustre e saudoso pai Felice de Belli.

—

Damos, em seguimento, o parecer a que se refere a noticia supra.

A COMISSÃO abaixo firmada, endossando os conceitos externados pelo proponente, sôbre os atributos intelectuais dos propostos; e, ainda, atendendo ao mérito dos trabalhos apresentados pelos candidatos, todos sabidamente dedicados estudiosos da nossa História e conceituados no nosso meio intelectual, é pela aprovação da proposta que indica para sócios efetivos do IHGP, os srs. LAURO PIRES XAVIER, OCTACÍLIO NÓBREGA DE QUEIROZ e MÁRIO DA CUNHA RAPOSO, residentes nesta Capital.

Anéxos ao presente parecer, encontram-se oito (8) trabalhos impressos e datilografados, de autoria dos candidatos.

SALA DAS SESSÕES do Instituto Histórico e Geográfico Paraibano, em João Pessôa, 25 de julho de 1943.

A. Rocha Barrêto (Relator)
Lília Guedes
Analice Caldas

FESTA DE N. S. DAS NEVES

COMEÇARA' hoje ás 19 1|2 horas o solêne novenário da excelsa Padroeira da Cidade, havendo antes da primeira novena o levantamento da bandeira da Festa.

A's 19 1|2 o mons. João Coutinho, vigário da Catedral, resará diariamente o terço de N. Senhora, com os fiéis que fôrem chegando para a Festa.

As novenas, serão presididas pelo revdmo. padre Manuel Pereira, tendo como diacono e sub-diacono o padre Antonio Costa e o padre Luiz Gonzaga de Oliveira, cerimoniário, acolitos e turiferário vários seminaristas.

Pregará hoje á noite — depois da Ladainha — o cônego João de Deus.

A "Schola Cantorum" da catedral, sob a regência do sr. José de Queiroz Batista, interpretará á grande orquestra com um escolhido conjunto de cincoenta vozes — tenores, sopranos, baritonos e contraltos — vários Moltetos próprios desta Novena, inclusive a antifona "Senhora das Neves", letra e música do cônego José Coutinho.

A Comissão encarregada pelo sr. Vigário de angariar esportulas para promover o novenário iniciará hoje as suas atividades, descendo, diariamente, ao comércio dois de seus membros.

CONGRESSO EUCARÍSTICO DE GARANHUNS

PREPARATIVOS PARA O CERTAME RELIGIOSO

RECIFE, 24 — (A UNIÃO) — Continuam os preparativos para a próxima realização do Congresso Eucaristico de Garanhuns. Acha-se atualmente nesta capital, hospedados no Convento do Carmo, d. Mário Vilas Bôas, bispo daquela cidade, que a convite da comissão promotôra do concerto da Orquestra Sinfônica, a se realizar hoje, á noite, no *Santa Isabel*, vem presidir á festa artistica em beneficio do Seminário Diocesano e também tratar de assuntos relacionados com o Congresso Eucaristico.

O problema de hospedagem dos peregrinos vai se resolvendo dentro das possibilidades locais.

Por d. Mário Vilas Bôas foi designada uma comissão centro no Recife para organizar a peregrinaçao desta cidade, preparar a propaganda do Congresso e facilitar tudo, no sentido de informações pela imprensa, rádio e a quem interessar. A comissão compõe-se dos srs. Rodolfo Aureliano, Eduardo Dubeux e sra. Aspasia Marques, sob a presidência do padre Felix Barrêto. O escritório de informaçoes será no antigo "Ginásio do Recife", rua da Soledade, 315, telefône 2457. Haverá trens especiais do Recife para Garanhuns e espera-se a redução de passagens para os congressistas. O serviço de rádio-difusão do Congresso deverá ser feito pelo Rádio Clube. O certame eucaristico será de 28 a 31 de outubro, presidido pelo arcebispo metropolitano dom Miguel Valverde, tendo ainda o comparecimento dos arcebispos de Alagôas e da Paraiba e dos bispos de Pesqueira, Nazaré, Caicó, Penêdo, Manáus e do Piauí. Outros prelados fôram também convidados, aguardando-se porém suas respostas.

O hino do Congresso, letra e música do padre Pedro Godoi secretário geral do Congresso, será gravado em disco pela estação P.R.A.-8 e irradiado em vários dias, como propaganda do movimento de fé religiosa.

No próximo dia 2 de agosto, data da criação da Diocese, vai se realizar em Garanhuns uma concentração de fiéis, presidida pelo bispo diocesano, com a presença de todos os padres da diocése, para comemorar o acontecimento. Faz 25 anos que Garanhuns foi elevada á dignidade de séde episcopal; um quarto de século de bispado, 5 lustres de vida religiosa em beneficio do sertanejo pernambucano.

DEPARTAMENTO DE SAÚDE

A descoberta dos fócos de propagação da tuberculose faz-se pelo exame radiológico dos pulmões das pessôas suspeitas de terem a doença, e mesmo dos daquelas de quem nada faz desconfiar disso.

Tais exames são praticados nos Centros de Saúde, póstos avançados da luta contra o flagelo, que tem como primeiro encargo o diagnóstico da tuberculose. — S. N. E. S.

—

E' muito possivel que as nossas mãos estejam contaminadas pelo micróbio da febre tifóide. A bôa prática sanitária de lavar as mãos antes de qualquer refeição deve ser intensificada ante a ameaça dessa doença. — S. N. E. S.

—

Das doenças venéreas, a mais importante e grave é a sífilis, principalmente quando deixa de ser tratada ou é tratada mal ou erradamente. — S. N. E. S.

Telegramas retidos

Há na Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos, telegramas retidos para:

Da. Lili, rua Santo Elias, 132; João Rabêlo de Sousa, avenida Presidente Vargas, n.º 57; Dr. Machado, avenida João Machado, 436; Cia — Odete Guedes, rua Santo Elias, 136; Av. Serv. José Castro, Concórdia, 53.

NORMAS PARA A VENDA DE TECIDOS

Resolução baixada pelo Coordenador, por intermédio da Comissão Fiscalizadora e Executiva do Convênio Téxtil

RIO, 24 (A. N.) — O coordenador da Mobilização Econômica, por intermédio da Comissão Fiscalizadora e Executiva do Convênio Textil, baixou uma resolução, determinando:

1.º — Nenhuma fábrica póde vender quaisquer tecidos de algodão no mercado interno sem que na respectiva transação estejam incluidos os dez por cento da quantidade negociada em tecidos populares constantes da tabéla anexa ao convênio aprovado pela portaria n.º 83, de 15 de junho de 1943, da Coordenação da Mobilização Econômica.

2.º — Em se tratando de vendas para o mercado externo, ficarão os respectivos exportadores, fabricantes ou comerciantes obrigados a possuir e colocar diretamente sob a sua exclusiva responsabilidade no mercado interno uma quota de tipos populares de tecidos de algodão correspondente a 10 por cento da quantidade dos tecidos de algodão exportados.

3.º — Nenhum vendedor de tecidos de algodão pode efetuar qualquer operação comercial no mercado interno sem que na mesma constem 10 por cento da quantidade negociada em tecidos populares constantes do aludido convênio.

4.º — As resoluções dos itens 1.º e 3.º, incidirão em todos os negócios de tecidos que forem efetivamente entregues aos respectivos compradores, a partir de 19 de agosto de 1943, devendo ser indicada, separadamente, nas respectivas faturas, a quantidade de tecidos populares incluida, em cada transação.

5.º — As resoluções dos itens 1.º e 3.º não se aplicarão no caso da venda no varejo ao consumidor.

6.º — E' facultado aos respectivos fabricantes escolher, dentre os tipos de tecidos populares a que se refere a tabéla anexa ao convênio acima mencionado, aquêle ou aquéles cuja fabricação lhes for mais conveniente. Mesmo se algum fabricante de tecidos de algodão, em virtude das caracteristicas técnicas de suas instalações, entender não lhe ser conveniente produzir nenhum dos tipos de tecidos populares a que diz respeito o convênio, pode adquirir os de outros fabricantes, a-fim-de ficar habilitado a realizar a entrega da quantidade a que esteja obrigado.

7.º — Todos os fabricantes de tecidos de algodão ficam obrigados a enviar, até o dia 10 de cada mês, á Comissão Fiscalizadora e Executiva do Convênio Téxtil a que se refere a portaria n.º 83, da Coordenação da Mobilização Econômica, a comunicação da quantidade total de tecidos populares entregues no mês anterior a cada comprador, especificando a qualidade de cada tipo de tecido popular. Os novos fabricantes de tecidos de algodão devem iniciar, desde já, a produção de tecidos populares, de-sorte-que o mercado interno seja suprido dos referidos tecidos na quantidade estipulada nesta resolução, a partir de 19 de agosto de 1943.

8.º — Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação, e vigorará até ulterior deliberação da Comissão, que prescreverá o prazo minimo de 60 dias para a sua efetivação em tudo o que se relacione com o caráter técnico e industrial da produção.

SEGUNDA RESOLUÇÃO

RIO, 23 (A. N.) — E' a seguinte a segunda resolução do coordenador da Mobilização Econômica sôbre tecidos populares.

"1.º — Os tipos populares de tecidos de algodão devem ser marcados de 3 em 3 metros, de forma legivel, a máquina ou a carimbo, junto das respectivas ourelas, com os seguintes dizeres: Tecido popular — Varejo — Cruzeiros.

2.º — Os tipos populares de tecidos de algodão devem ser embalados em fardos, os quais devem conter externamente, em letras de dimensões não inferiores a 5 centimetros, os seguintes dizeres: Tecido popular. Exportação proibida.

3.º — A padronagem dos tipos populares de tecidos de algodão devem, sempre que possivel, a critério do industrial, diferir dos desenhos dos tipos normais".

NAUFRAGOS DE UM NAVIO AMERICANO

Deram á costa do Rio Grande do Sul, em duas baleeiras

PORTO ALEGRE, 24 (A. N.) — Um navio norte-americano, que se dirigia aos Estados Unidos, carregado de carne, no dia 16 do corrente, foi atacado por um submarino alemão que lançou dois torpedos atingindo a prôa.

O comandante do submarino exigiu cigarros dos tripulantes do navio que afundara informando-lhe, em seguida, o rumo da terra.

DUAS BALEEIRAS

RIO, 24 (A. N.) — Informam de Porto Alegre que foram encontradas duas baleeiras do navio americano torpedeado na altura da ilha de "Arvoredo" entre Santa Catarina e o litoral gaucho. As referidas baleeiras conduziam 26 tripulantes.

CHEGARAM A RIO GRANDE

PORTO ALEGRE, 24 (A. N.) — Os sobreviventes do navio americano de nome não revelado, torpedeado entre Santa Catarina e Paraná, chegaram a cidade do Rio Grande a bordo de um navio argentino. Os mesmos se encontravam, alguns queimados, necessitando cuidados médicos.

O consulado americano adianta que o comandante do navio argentino prestou inestimavel serviço fornecendo remédios roupas e alimentos a bordo.

Adianta a nota do consulado que as autoridades brasileiras tambem tiveram oportunidade de demonstrar a tradicional amizade aos Estados Unidos amparando os tripulantes com toda dedicação.

COMEMOROU-SE ONTEM, ETC.

(Conclusão da 3.ª pag.)

Em duas palavras — o país sofria e Washington Luiz o cavalgava.

No entanto, um dia mudou o rumo dos acontecimentos nacionais. Um sopro de revolta correu o país, acordando as energias adormecidas.

Nos pampas gauchos um jovem caudilho reuniu cavaleiros e soldados — Getúlio Vargas Antonio Carlos, nobre descendente dos Andradas da Independência, correu os burgos da velha Minas pregando um estranho e mágico evangelho. João Pessôa, finalmente, completando a trindade revolucionária desfraldou a bandeira vermelha no alto da Borburema e esperou a tempestade.

Conheceis o resto da história maravilhosa.

O govêrno da República desrespeitou vergonhasamente graves compromissos assumidos. Semeou perseguições e injurias. Deu armas a um grupo de salteadores fomentando a luta contra a legalidade do Estado. Atentou, enfim, contra a autonomia da Paraíba, mandando-nos o presente de grego de uma intervenção militar camuflada, que se dizendo pacificado-a e tolerante nada mais era que o punhal do govêrno traidor apontando contra o coração do povo traido.

João Pessôa, em meio á confusão dos sonhos e dos odios, era o lutador sereno e indomavel. Jamais desmereceu da confiança absoluta do seu povo, permanecendo ao seu lado, nesta praça, naquêle palácio, aqui e em qualquer parte, sofrendo e triunfando com êle. No tempo em que insolitas erosões arruinavam o solo moral da Pátria, João Pessôa realizou a expressão de Euclides — Foi a ROCHA VIVA DA NACIONALIDADE. Assim resistiu. Até que os seus inimigos o assassinaram covardemente. Mas os discipulos continuaram a sua obra e a realizaram. Realizaram a REVOLUÇÃO e a UNIDADE NACIONAL.

PARAIBANOS!

A vida e a morte do Grande Presidente justificam, de modo absoluto, a romaria que fazeis, ha treze anos, a êste sagrado monumento. E' o agradecimento de um povo que infinitamente recebeu do seu chefe e que lhe retribue com lágrimas, saudades e oferendas civicas.

Também a Mocidade aqui esteve, nêstes treze anos decorridos, unida ao povo, impulsionada pelo mesmo sentimento de justiça e gratidão, espargindo flôres sôbre êste pedestal. E' que os moços recordarão sempre o afeto com que os distiguiu o Presidente, nos dias memoraveis de trinta, e a confiança que depositava na juventude de sua terra.

Esta romaria de hoje tem, contudo, uma significação mais profunda que as anteriores.

Pela primeira vez visitamos a estatua do Presidente, num aniversário de sua morte, com o Brasil empenhado numa Guerra e ameaçadas a sua Independência e Liberdade.

Em 1932, ao mandarmos nossos homens contra exarcebados regionalismos, evocamos a memória de João Pessôa, levando-lhe o compromisso de honrar a Paraíba na defêsa do Brasil. Agora é mais transcendente a nossa visita e mais significativa esta consagração.

Paises estrangeiros desrespeitaram a bandeira da Pátria, afundaram nossos navios, mataram nossas mulheres e crianças. Paises estrangeiros se uniram para destruir as liberdades humanas e a felicidade dos povos.

Isto significa que a romaria de hoje ao monumento de João Pessôa não deve ser apenas uma festa de saudades. Deve se transformar num compromisso solene e público, numa profissão de fé. Que fiquem, aqui, as flores ofertadas pelas crianças, pelas mães e pelos velhos, mas não apenas isto. Também e sobretudo, a afirmação do POVO de que deseja lutar e vencer, pela memória de João Pessôa, pela sobrevivência do Brasil.

Os estudantes da Paraíba, na pessôa do seu representante, concitam o POVO á aceitação de um compromisso.

Como os cristãos fazem aos sagrados livros biblicos, nós, moços, tomamos a estátua do presidente como testemunha da sacramentalidade dêste compromisso.

Tomamos, também, a própria palavra do Presidente para exprimir a nossa profissão de fé — a palavra que tremulou na bandeira rubro-negra da revolução e que todos trazemos gravada nas nossas almas.

Nesta manhã de 26 de julho, numa suprema homenagem a João Pessôa, aqui presente no seu discipulo Ruy Carneiro, repetimos o NEGO!

NEGO aos inimigos da Humanidade, os nazi-nipo-fascistas, assassinos de povos, corruptores da Cultura e da Vida.

NEGO aos endeusadores de uma suposta raça superior, criadores de mitos que fôram a desgraça e a vergonha do mundo.

NEGO aos exploradores das multidões e das pátrias, que as atiraram ao matadouro universal para satisfação de egoismos criminosos e dos nacionalismos imperialistas.

NEGO aos que semearam morte e desolação nas costas maritimas do Brasil, os piratas de Hitler e Mussolini, e aos QUINTA COLUNISTAS de todos os matizes, sob todos os disfarces, sordidos traidores que se venderam ao ouro fascista, sabotam o esforço de guerra e a União da Pátria para entregá-la ao inimigo.

Em homenagem ao Martir da Liberdade Brasileira realizaremos êsse compromisso, custe o que custar. A Mocidade promete e jura. E êste monumento assistirá, no futuro, ao desfile dos nossos descentes, homens livres e felizes, dizendo a João Pessôa que a nossa palavra foi cumprida!

A CONCENTRAÇÃO CIVICA

No programa das comemorações, que se realizaram ontem, destacou-se a concentração civica, que teve lugar ás 19 horas, na praça João Pessôa, reunindo as autoridades, o povo e os estudantes num tributo de homenagem á memória do insigne paraibano.

Nessa ocasião, usou da palavra o sr. Abelardo Jurema, diretor do Departamento de Educação, e representante do Centro Civico "João Pessôa", cujo discurso publicamos, na integra, em outro local.

ENCERRA AS HOMENAGENS O INT. RUY CARNEIRO

O interventor Ruy Carneiro, colaborador e discipulo do grande paraibano, encerrou as solenidades do dia, manifestando o pensamento do Govêrno em vibrante improviso, cujo resumo publicamos com destaque ao lado dêste noticiário.

NA POVOAÇÃO INDIO PIRAGIBE

Como nos anos anteriores, os habitantes da Povoação Indio Piragibe prestaram ontem uma homenagem á memória do presidente João Pessôa.

Entre outras solenidades, destacou-se a sessão solene que foi realizada ás 19 1|2 horas com o comparecimento de autoridades e da classe operária da referida Povoação, fazendo-se ouvir vários oradores, entre os quais os srs. Epifanio Indalicio de Souza, Francisco Carvalho e o prof. Manuel Pessôa de Oliveira.

Também o centro "Deus em socorro dos aflitos" que funciona na Povoação Indio Piragibe, emprestou a sua adesão ás homenagens que foram prestadas ao grande paraibano.

NA RUA PADRE IBIAPINA

Realizou-se, ontem, ás 19 horas, na residencia do sr. José da Silva Braga, funcionário da Chefatura de Policia, uma homenagem á memória do presidente João Pessôa, usando da palavra para interpretar o sentimento dos moradores da rua Padre Ibiapina os srs. José da Silva Braga, Antonio Mousinho e o estudante Ijalme Leite Gomes.

EM ARAÇA'

No Grupo Escolar "Francisca Moura", de Araçá, municipio de Sapé, realizou-se ontem, ás 8 horas, uma sessão civica em homenagem ao presidente João Pessôa, a qual foi presidida pelo padre Hildon Bandeira.

Sobre a data, falou o sr. Luiz Máximo de Araujo, seguindo-se com a palavra o prof. Lourival Pereira e padre Hildon Bandeira.

DÉCIMO CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA

Adiado êsse grande certame, em virtude das dificuldades do momento

O professor Sizenando Costa, Delegado do Decimo Congresso Brasileiro de Geografia por êste Estado, acaba de receber do dr. Raja Gabaglia, presidente da Comissão Organizadora Central dêsse Congresso, o telegrama a seguir:

"Cumpro dever levar conhecimento vossência que Comissão Organizadora Central Decimo Congresso Brasileiro Geografia tomou deliberação, atendendo representação do Govêrno do Estado Pará, depois ouvir Sociedade Geografia Rio de Janeiro e Instituto Brasileiro de Geografia Estatistica, tendo em vista dificuldades transporte e outras, decorrentes estado guerra em que se acha país, de transferir para setembro ano próximo vindouro a instalação, na capital daquêle Estado, do Decimo Congresso Brasileiro de Geografia. Comissão Organizadora Central está certa de que adiamento reunião Congresso para 1944 virá favorecer empreendimento, proporcionando oportunidade para recebimento maior número adesões, aliás já vultoso, elaboração novas teses, estudos e indicações, bem assim facilitar tarefa a cargo Comissão Organizadora local. Rogo vossência bondade dar a mais ampla publicidade nêsse Estado noticia transferência realização Congresso. Cordiais saudações".

Trabalho e providencia social

De Segadas VIANA

(Copyright da PRESS PARGA, especial para A UNIÃO)

FALANDO á imprensa o sr. Van Zeeland, ex-primeiro ministro da Belgica, declarou que os problemas da paz deverão ser encarados pelos estadistas de modo a se assegurar uma perfeita harmonia social, e acentuou que é preciso sempre repetir o pensamento do sr. Getúlio Vargas: — orientar-se sempre para fins sociais.

Não tem sido outra, na verdade, a orientação do Estado Nacional. As leis expedidas teem sempre em mira os interesses da coletividade, visam o perfeito entendimento entre as classes e, sobretudo, norteiam-se para o erguimento econômico das massas, de modo a lhes assegurar um maior poder aquisitivo, um mais alto padrão de vida, e, portanto, um grande desenvolvimento da economia.

Possue o proletariado brasileiro uma legislação que vista em conjunto, não tem par em qualquer outro país. Não só o trabalho é protegido com solicitudes especiais do Estado, como o trabalhador merece dedicada atenção do poder público sempre preocupado em melhorar sua posição social e econômica, integrando-o na sociedade como força que não deve nem póde ficar em posição inferior á dos demais colaboradores da grandeza nacional.

Dentro de poucos dias deverá ser publicada a Consolidação das Leis de Proteção ao Trabalho. Pela extensão do campo que abrange, pelos principios que encerra, a Carta dos trabalhadores bem poderia ser denominada de Código da Paz Social e merecia ser traduzida em vários idiomas para que outros povos pudessem organizar sua vida interna tomando por base a legislação brasileira expedida sob a inspiração do presidente Getúlio Vargas.

O ideal que João Pessôa cristalizou, etc.

(Conclusão da 3.ª pag.)

de João Pessôa. Como que a sua incidência nos destinos da Paraíba era permanente. O seu espirito era o grande conselheiro dos bons paraibanos. Em tudo, na administração e nas atividades particulares, presidia os movimentos do Estado, esta estatua que simboliza bem alto e convincentemente a predominancia dos valores humanos na vida comum.

Logo me absorveu essa esplendida conciência que sómente haveria de nos conduzir a destinos felizes. Os paraibanos aplicavam a si mesmos a lição dos exemplos de João Pessôa e por isso mesmo nunca se perdiam na sua movimentação diária em busca do bem comum. Ele é bem o seu maior conselheiro.

E, como uma coincidência feliz eu estou a vos dirigir a palavra num dia em que as solenidades á memoria de João Pessôa se revestem de um aspecto especial. Glorificando o grande martir da democracia brasileira, debruçamo-nos sôbre o mundo com aquelas mesmas esperanças que êle nos deixou na beleza de seus gestos. O primeiro dos tiranos que ameaçaram aniquilar o espirito democratico, já ruiu por terra. Outros o seguirão. Os bandidos internacionais não podem mais suportar o pêso das armas que o mundo livre forjou sob o tremendo sacrificio imposto nos ultimos três anos que revolveram os alicerces da civilização.

O ideal que João Pessôa cristalizou no espirito dos paraibanos e quiçá de todos os brasileiros, não se afogará e continuará permitindo que as Nações continuem livres, que os homens continuem humanos, que a vida continúe digna de ser vivida.

Desta tribuna posso bem vos contemplar e penetrar em vossas fisionomias, nas quais leio a sinceridade nas homenagens que estais prestando ao inesquecivel Presidente e o entusiasmo que vos domina, com a certeza que tendes de continuar a Paraíba e o Brasil fieis á memória de João Pessôa, o que significa uma continuidade histórica que nos levará á felicidade comum.

Permiti que eu vos deixe, afim-de que a vós chegue a palavra de Ruy Carneiro. Ele possue aquelas credenciais que me faltam. E' um discipulo do Grande Presidente. Formou o seu espirito público sob o Govêrno de João Pessôa. Viveu a grande época da historia paraibana. Forjou o seu espirito no sacrificio e nas apreensões dos dias incertos. Participou das horas, dias e mêses que tendes em vossa memória como terna recordação do contacto sadio e construtor com João Pessôa.

Ruy Carneiro vos falará com aquêle mesmo entusiasmo dos dias de 30. Os nossos céus e as nossas paisagens não mudaram. Continuam limpidos, claros e contagiantes, como limpidos, claros e envolventes permaneceram os vossos corações, brasileiros da cidade de João Pessôa".

TOPONIMIA PARAIBANA

(Conclusão da 4.ª pag.)

PAÓBA, para desempatar a questão eu proporia o nome do maior cacique potiguar no tempo dos piratas de Honfleur, conhecido como INIGUASSU, o Rêde-Grande.

SANTA MARIA, (em Conceição) si se chamasse BOA-FE' ou SANTAMARIA (por conjugação apenas dos dois nomes), ou ainda PEGAS para lembrar o gentio aldeado por Teodozio e descendentes nas terras de Piancó, Souza e Patos...

E assim, Octacilio amigo, termino essas linhas, e antes de o fazer quero que se lembre que não está lhe escrevendo uma inteligência como o Léon Clerot, e, si há qualquer engano na creação dos tupicos quero que êle me perdôe assim como o Ademar Vidal e o Tancrêdo de Carvalho.

Resta-me apenas agradecer a v. si chegar ao fim desta, e aqui termino fazendo votos para que essa debatída questão da TOPONIMIA PARAIBANA seja o mais breve possivel resolvida... Ah! Planêza minha, meu Octacilio... — Aceite um abraço do amigo — *Arnaldo Tavares*.

Congresso Pan-Americano de Educação Física

RIO, 26 — (A. N.) — A Divisão de Educação Fisica do Ministéiro da Educação proporcionou, hoje, um passeio a diversos pontos pitorescos da Guanabara aos delegados do Congresso Pan-americano de Educação Fisica. Em Paquetá, foi visitado o Preventório Dona Amelia onde houve uma recepção simples e afetuosa.

Os visitantes fôram obsequiados com fino lunch, falando nessa ocasião o professor Mario Queiroz.

SRS. FAZENDEIROS, ide dizer aos paraibanos que o que viram, observaram e aprenram no dia 15 de agosto na Escola de Agronomia, contribuirá muitissimo para o aumento do patrimonio agrícola de nossa terra.

RÁDIO

Cia. Marquise Branca, na Festa das Neves

ESTREIARA', hoje, nesta cidade a Cia. Marquise Branca, conjunto que se vem exibindo por todo o país, sempre com agrado.

Estando, presentemente no Recife, reorganizando o seu repertório, aproveitou o conjunto a festa das Neves e se dirigiu a esta cidade para nos mostrar as suas variedades.

Não se póde negar que a Cia. Marquise Branca, é bem articulada.

Constam do seu elenco nomes conhecedissimos como Maria Celeste, sambista exclusiva da P R A -8, Salomão Absalão, o "turco" que a Paraíba já conhece; Sunia Campêlo, admiravel no samba, sobretudo pela sua idade; Caldas Araujo, Aloisio Campêlo, Afonso Moreira e outros.

Seu repertório é de cortinas, dialogos, pequenas cênas, canto, enfim, tudo de que se constitue o teátro de variedades.

ESPORTES

O "ASTRÉIA" SAGROU-SE CAMPEÃO DO PRIMEIRO TURNO

3 x 2 o resultado da pelêja — O "Felipéia" esforçou-se até o minuto final — Uma bôa partida, disputada com equilibrio e certa movimentação

DOMINGO último, foram chamados a preliar, na "cancha" do **Cabo Branco**, em disputa do **Campeonato Paraibano de Futeból**, as equipes do **Felipéia** e **Astréia**.

O prelio, que era de importancia para os contendôres, pois decederia qual o campeão do primeiro turno do certame, e estava interessando ao publico esportivo da cidade, e foi disputado com equilibrio e certa movimentação pelos dois esquadrões, que se desdobraram pela conquista da vitoria.

A partida decorreu num ambiente de animação e ardor dos disputantes, registando-se jogadas um pouco melhor articuladas por parte do **Astréia**, sem contudo notar-se predominancia absoluta dêste sôbre o seu antagonista. Nos primeiros minutos da pelêja, teve o Clube do Palacête Tambiá varias oportunidades esperdiçadas, perdendo Giovani, que jogou num máu dia, ocasiões de vazar a méta adversária.

O **Felipéia** soube manter, em todos os instantes da luta, bôa resistência, revidando os atáques recebidos e fazendo sôbre o retangulo "alvi-celeste" perigosas pressões, salvas muitas vezes por Martélo e o jovem **goleiro Almir**.

O esquadrão comandado por Rossini conseguiu, por intermédio de Alirio, abrir o escore da tarde, e não esmoreceu, até o minuto final, esforçando-se o quanto poude para não baquear. Teve a sua defensiva de empregar-se generosamente para manter a vantagem de "placard", mas coube a Matias, usando do jôgo violento, ocasionar o "penalty" que deu ao **Astréia** a oportunidade de, em poucos instantes, igualar a contagem, com o tento marcado por Nilo.

Depois disso, animou-se o quadro de Henrique que, insistindo nos ataques, vê coroados os seus esfôrços, cabendo a Holanda assinalar o 2.° ponto, emendando violentamente uma bola vinda da direita, encerrando-se a primeira fáse sem mais alteração.

No 2.° meio-tempo, consegue o **Astréia** aumentar o escore, consignando o 3.° tento Henrique, desferindo um chute rasteiro, legitimo "frango" de **Durval**.

Com o resultado de ante-ontem, sagra-se o **Astréia** campeão do primeiro turno do **certame de futeból patrocinado pela F. D. P.**

O JUIZ

Arbitrou a partida o juiz Carlos Neves, cuja atuação foi bôa. Achamos, porém, que o "referee" não deve sair de seus cuidados para discutir com o público...

NÃO HOUVE PREMILANAR

Em face da desistência do **Felipéia**, que entregou, em campo, os pontos ao **Astréia**, não houve encontro entre os quadros reservas.

—

HUMAITA' 4 x CRUZEIRO 3

Realizou-se domingo passado, o jôgo amistoso entre os conjuntos acima, vitoriando o **Humaitá** pelo escore de 4 x 3. Os tentos do **Humaitá** foram todos conquistados pelo centro Mourinha.

VASCO DA GAMA X BOTAFOGO

RIO, 24 — No estadio de São Januário, realizou-se, hoje, á noite, um encontro de futebol entre o **Vasco da Gama** e **Botafógo**, em disputa do campeonato carioca.

A luta foi emocionante e cheia de lances sensacionais e terminou com a vitória dos vascainos pela alta contagem de 4 x 1, tentos de Ivan (contra) Ademir, 2 e Figliola, do **Vasco**, e Zarci, do **Botafógo**.

A pugna rendeu a importancia de Cr$ 41.673,40.

—

Jógos inter-escolares nos Estados

RIO, 24 (A. N.) — O Congresso dos Estudantes aprovou a sugestão da promoção de jógos inter-escolares nos Estados destinando-se 50% das rendas para a compra de cigarros, abrigos e medicamentos para os soldados do corpo expedicionário brasileiro que, em breve, ira participar da segunda frente na Europa.

A HISTÓRIA DE DUAS ESCOLAS DE COMÉRCIO

Dois diretores que farão parte da história do ensino comercial em João Pessôa e Caruarú

Luiz TORRES

CARUARÚ, 18 — Concretizei um velho sonho. Visitei na semana que se foi, a histórica João Pessôa. Vi a bonita lagôa em que o "mestre Jacaré" vivia com a pança de comer ganços. Estive na P.R.I.-4, um dos modernos melhoramentos paraibanos. Andei no bonde de Tambaú. Finalmente, percorri todas as dependências da tradicional Academia de Comércio Epitácio Pessôa. Atentamente, ouví a história daquele templo que formou várias gerações de jovens.

São muito parecidas as histórias das duas Academias: a "Epitácio Pessôa", da Paraiba, e a de "Comércio", de Caruarú. Nasceram de um mesmo modo. Sofreram os mesmos revezes. Apareceram-lhes os idealistas que lhes deram um novo lustro, um novo polimento. Clovis Lima e Luiz Pessôa têm a mesma história, um, na defesa do patrimônio intelectual de Caruarú, outro no sustentáculo da idéia firme de educar a mocidade paraibana.

Quando tudo indicava que João Pessôa perderia um dos seus estabelecimentos de ensino comercial, surge a figura moça e culta de Clovis Lima, transforma a situação crítica daquele templo sagrado que é também um altar onde se curvam as inteligências da terra que viu nascer um Pe Azevêdo. Assumindo a direção da Academia de Comércio "Epitácio Pessôa", Clovis Lima, sem perda de tempo, procurou sanar todos os males, pagou ao professorado em atrazo, comprou uma bibliotéca, aparelhou a escola e dotou-a do que se mais ressentia no momento. E seu espírito não descança. Continúa num afan de trabalho pró engrandecimento do velho educandário que, no passado, foi todo uma história de lutas e sacrifícios. Clovis Lima e Luiz Pessôa são heróis anônimos a quem as gerações futuras hão-de cultuar a memória. Aquele, em João Pessôa, êste, em Caruarú, têm os seus nomes ligados á própria vida do ensino dessas duas cidades do Brasil.

Só uma coisa poderíamos acrescentar, no final dêste comentário que não teve outro intuito a não ser o de deixar patente a admiração a esses baluartes da educação brasileira — continuais nesta obra magnífica que é a educação dos jovens. Continuais neste trabalho edificante, para o engrandecimento do Brasil. Paraibanos e pernambucanos hão-de, um dia, juntos, — irmanados nos mesmos pensamentos, quando de nossa geração houver apenas a história, prestar-lhes uma homenagem muito sincera, ligando para sempre, á história da educação, os nomes de Clovis Lima e Luiz Pessôa, como verdadeiros precursores de uma nova geração de moços orientados para a vida comercial.

SECÇÃO LIVRE

† MANUEL BRAYNER DE LIMA

4.° aniversário

A Familia Brayner, ainda compungida com o desaparecimento do seu inesquecivel esposo, pai, irmão e tio — MANUEL BRAYNER DE LIMA, convida seus parentes e amigos para assistirem á missa que manda celebrar na Igreja de N. S. do Rosário, ás 6 horas do dia 27 do corrente, terça-feira, por motivo do 4.° aniversário do seu falecimento.

Desde já se confessa eternamente grata a todos os que comparecerem a êsse ato de religião e piedade cristã.

NOTICIARIO DOS MUNICIPIOS

DE SERRARIA

Lançamento da pedra fundamental do Mercado Público — Campanha da Borracha Usada — Posto Federal Contra Bouba — Diversos

SERRARIA, 24 — (Por José Leal) — Entrou na sua fase de conclusão o moderno edificio do Forum Municipal. Antes no local do novo prédio, via-se uma velha casa de aspecto sombrio e sem linhas arquitetonicas. Hoje, porém, vê-se magestosamente erguido, um grande prédio, construido sob planos arquitetonicos modernos. Serraria, a velha Serraria, está passando por transformações de vulto. Com o esforço admiravel de Valdemar Leite, condutor seguro dos destinos desta tradicional cidade, edil de um dinamismo louvavel, vai cada vez mais o progresso se adiantando nesta pequena cidade da zona brejeira. E Serraria precisava de um administrador assim.

Em 10 mêses de gestão, realizou o prefeito serrariense três cousas que eram as aspirações de todos os municipes: Construiu uma praça, reconstruiu estradas, reforçou a iluminação eletrica da cidade e demoliu uma velha casa sem utilidade, para construir no local um imponente edificio que honra a sua administração. Está quasi concluido o Forum. E será inaugurado no dia 12 de setembro vindouro, dia em que se comemorará o primeiro aniversário da posse de Valdemar Leite como Prefeito do municipio de Serraria. Nésse dia, terão os serrarienses uma grande oportunidade para demonstrarem a sua gratidão sincera ao modesto e dinamico Prefeito da cidade. Que assim suceda!

—

LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL DO MERCADO PÚBLICO — Está marcado para o dia 12 de setembro, o lançamento da pedra fundamental do Mercado Público desta cidade, empreendimento a ser levado á frente pelo prefeito Valdemar Leite, que já está de posse da planta do mesmo, desenhada pelo conhecido eng. Leon F. Clerot.

—

CAMPANHA DA BORRACHA USADA — Fôram satisfatorios os resultados obtidos pela Campanha da Borracha usada nêste municipio. Os alunos do Grupo Escolar "Francisco Duarte", desta cidade, do Grupo Escolar "D. Santino Coutinho", de Entre-Rios e da Escola Pública de Arara, conseguiram arranjar 122 quilos de borracha. A campanha teve o patrocinio do Prefeito Municipal, que instituiu dois premios em dinheiro para os dois alunos que mais quantidade de borracha apresentassem no dia do encerramento.

—

POSTO FEDERAL CONTRA A BOUBA — Em Entre-Rios, distrito dêste municipio, está instalado o Posto Federal contra a bouba, sob a direção do competente médico dr. Arnaldo Tavares. Os efeitos têm se feito sentir: inumeras casas onde predomina o mal, têm sido visitadas pelos "Guardas Visitadores", que fazem com que os boubaticos se encaminhem para o Posto de Cura, a-fim-de ser iniciado o tratamento. Assim é, que, o dr. Arnaldo Tavares deu começo a debelação do mal.

—

DIVERSOS — Faleceu esta semana em Entre-Rios, a sra Judith Pedrosa Lira, esposa do sr. Carlos Hermogenes Lira, proprietário ali residente.

—

Acaba de ser transferido para Esperança, o sr. João Gomes da Silva, funcionário da Fazenda Estadual nesta cidade, onde conta com inumeros amigos.

SIGILO DAS INFORMAÇÕES ESTATÍSTICAS

(Nota do Departamento Estadual de Estatística)

O Secretário Geral do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, acaba de telegrafar ao Departamento Estadual de Estatística, neste Estado, nos seguintes termos:

"ESTATISTICA — JOÃO PESSÔA"

"SSE 1070 de 20-7-43 — Solicito a atenção dos termos de minha circular telegrafica n.° SSE 173, de 1.° de fevereiro ultimo, concernente á atuação, junto aos órgãos do sistema, do Instituto Brasileiro de Cadastro, escritório particular instalado nesta capital. Estamos informados que mesmo Instituto está dirigindo pedidos de informações não só aos agentes de estatística como aos prefeitos municipais, e colhendo até elementos que se incluem entre aqueles que interessam estatística militar, considerados por isso de natureza reservada. Rogo possiveis providências. (a.) *Teixeira de Freitas*, Secretário Geral".

Nestas condições, em face da resolução do senhor Presidente da Republica, que proibe a divulgação de dados estatísticos bem como o fornecimento dos mesmos (salvo os casos previstos na lei), o D. E. E. recomenda mais uma vez aos srs. agentes de Estatística que, sob nenhum pretexto, poderão dar informes, mesmo de natureza cadastral, a quem quer que seja, sem a expressa autorização da Diretoria do mesmo Departamento.

Outrossim, pede a atenção dos srs. Prefeitos Municipais e Chefes de Repartições publicas (federais, estaduais ou municipais), no sentido de ser cumprida fielmente aquela recomendação do Chefe da Nação, em virtude do estado de beligerancia entre o Brasil, de um lado, e a Alemanha e a Italia de outro.

FESTA DAS NEVES

GRAVATA

Circulará, hoje, á noite, nesta cidade, e durante todo o novenário de Nossa Senhora das Neves, o tradicional jornal humoristico **Gravata**.

Com matéria redacional interessante, **Gravata** apresentar-se-á com um ótimo serviço de "clicherie".

Gravata publicará também o coupon do seu concurso de "Rainha da Festa", que muito sucesso tem alcançado nos anos passados, e sairá das oficinas do vespertino "Liberdade", á rua Duque de Caxias, 226, 1.° andar.

MAIS UM RESTAURANTE DO SAPS

Inaugurado, ontem, pelo presidente Vargas

RIO 24 — (A. M.) — O presidente Getúlio Vargas inaugurou um restaurante SAPS para estivadores. Estiveram presentes o ministro Marcondes Filho e altas autoridades civis e militares.

Agradecendo á saudação feita pelo presidente do sindicato dos estivadores, o presidente Getúlio Vargas pronunciou um discurso de improviso, no qual afirmou: "Está lançada a semente. Que ela cresça e continúe produzindo os seus frutos, a-fim-de que á sombra de seus resultados benéficos se acolha toda a população proletária do Brasil".

Adiantou ainda o presidente Getúlio Vargas que os restaurantes para operários se estenderão por todo o país, a-fim-de que os trabalhadores de todas as regiões possam gosar também dos beneficios de uma alimentação sadia e barata.

A morte do fascismo

Antonio BRAYNER

SÃO contraditórias e imprecisas as noticias que nos chegam da Itália. Não sabemos, ainda, ao certo o que sucedeu na Bota onde nasceu, cresceu e morreu o Fáscio, encabeçado por Mussolini. Sabemos apenas que um dos chefes da camarilha eixista, que um dos homens que mais ameaças vociferou contra a humanidade e contra a civilização, deixou de existir como comandante supremo de uma nação e de um povo. O fato é que êle caiu. O sintomático de tudo isso é que êle abandonou o "Palácio dos Césares", rechaçado com desdém pela idiosincrasia da familia italiana que êle arrojou na mais negra e triste das misérias.

O povo da Itália odiava Mussolini tanto ou mais do que o povo alemão odeia Hitler. Tolerá-lo foi apenas uma questão de fôrça e imposição. A' voz da gente livre e conciente êle opunha o massacre de suas baionêtas. A voz da razão e da logica êle calava com o açoite dos chicotes e com os fuzilamentos, que eram verdadeiros assassinios, cometidos em nome da lei, da justiça e do patriotismo.

Perto do Duce não havia lugar para os homens de pensamento, nem para aquêles que se procuravam distanciar do roubo e do saque a mão armada. A escória dos criminosos, dos mercenários e dos vandalos profissionais acercou-se dêle e formou seu séquito preferido. Dentre êles dificil era distinguir o mais perverso, o matador mais frio, o mais inconciênte, o mais tragicamente bárbaro o mais criminoso. Os altos postos do seu partido e do seu govêrno eram conquistados na razão diréta das atrocidades e das torturas cometidas. Os seus favoritos fôram sempre os mais desonestos e os mais incriveis flibusteiros de toda a Itália. A perfidia, a covardia e o emprego da fôrça contra os reconhecidamente fracos foi sempre a arma favorita, usada por êsse tirano insaciável de sangue que a humanidade inteira despreza e odeia e para o qual não existe siquer um olhar de piedade e de compaixão.

A renúncia dessa "besta humana" vái salvar a Itália de uma destruição sistemática. As suas cidades, simbolos da arte, poderão, de agora por diante, gosar da tranquilidade e da paz que o "Poeta Soldado" cantou em estrófes admiráveis e belas. O povo da peninsula italica já vislumbra uma luz mais clara e mais suave. Voltará com certeza o pôr do sol das tardes tranquilas e felizes, — com criancinhas bricando nas calçadas e namoradas sentimentais enlevadas pelas vozes dos gondoleiros, livres todos êles, da "Besta fascista".

Os novos cruzados deixarão por fim de bombardear a Cidade Santa porque o aço dos canhões e as bombas dos inimigos da liberdade e do mundo não serão mais forjadas á sombra dos braços da Cruz de Cristo. E' esse o primeiro e definitivo triunfo das armas das Nações Unidas que muito breve, mais brevemente do que pensamos, estarão forçando as portas de Berlim para o encontro final com o homem que chefiou o movimento destinado a anular todas as conquistas de igualdade e liberdade do gênero humano.

Não sabemos qual será agora o destino de Mussolini, sem esquadra, sem exército e sem aviação, expulso da Itália que êle pretendia transformar um dia na maior Nação do Mundo "no céu, na terra, no mar, na matéria e no espirito".

DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES DE CAPIM GORDURA E COLONIÃO

(Comunicado da Secção de Fomento Agrícola da Paraíba)

O AGRICULTOR do Nordeste não trata da cultura de forrageiras com o interesse que dedica ás plantas destinadas á alimentação do homem ou as industriais. Relega a plano secundario o preparo de pastagens artificiais, deixando até de aproveitar as plantas existentes nas zonas de criação.

Todavia, isto já se vai modificando, pois há quem possua muita palma plantada e algum capim á margem dos rios e riachos. Há pouco começaram a aceitar a cooperação de plantas forrageiras incentivada pela Diretoria de Fomento da Producão do Estado, por intermédio do Agronomo Alberto Gomes, nos municipios de Sapé e Mamanguape.

Pelo menos vão sentindo a necessidade da formação de pastagens para garantia de um gado gordo e sadio.

Agora vamos iniciar a distribuição de sementes dos capins gordura e colonião. E' a primeira remessa de sementes de gramíneas que a Comissão Brasileiro Americana conseguiu trazer do Sul, para formação de pastagens e consequentemente melhoria de nossa criação.

A distribuição será feita por intermédio dos Postos Agricolas do interior. Exige-se, apenas, que o proprietário dê o nome da propriedade, area a plantar e que se comprometa a reservar determinada parcela para sementes a fim de poder a Comissão atender, de futuro, a outros lavradores. Vai, assim, a Comissão Brasileiro Americana, executando o programa traçado de auxiliar em todos os setores agricolas, de forma a aumentar a produção do Nordeste.

Além dessa farta distribuição de sementes de forrageiras, esperamos crédito para incentivar a propaganda da palma sem espinho e do aveloz, na zona do Cariri, onde essas duas plantas se completam, uma como forragem auxiliar e a outra como cêrca de primeira qualidade.

Voltando ás sementes acima referidas: adeantamos que a distribução no momento é apenas dos capins gordura e colonião, mas esperamos receber outras espécies. O gordura é da variedade roxa justamente a que possue mais propriedades alimentícias.

Mais uma contribuição da C.B.A. que deve ser aproveitada pelo nosso lavrador. Felizmente estamos recebendo pedidos de sementes de forrageiras e esperamos que todos compreendam a necessidade da fundação de cultura de plantas dessa natureza, tão importante como ás que são utilizadas diretamente pelo homem.

Quem pretender melhorar a criação não pode deixar de cuidar antes de tudo da bôa forragem, que deve preceder, em todos os casos, á introdução de bôas raças, quer se destinem á exploração de leite ou de carne.

Esperamos, então, que os senhores criadores não percam mais tempo, aproveitem as chuvas e façam suas culturas de forrageiras, que só assim poderão garantir ás populações nordestinas o suprimento tão importante de leite, de queijo, de manteiga e de carne.

E isto representa, só isto, um grande esfôrço de guerra.

PEQUENOS ANÚNCIOS

Sociedade

João Pessôa

Leonel COELHO

O grande e imortal Presidente — o herói proto-martir desta Epopéa:

Hoje, a gradiósa Pátria redimida,
Celébra as glórias do imortal gigante;
Do proto-martir, que tombou, sem vida,
Pela grandeza de um Ideal triunfante!

E a Paraiba heróica e destemida,
Que ostenta os louros da Vitória, ovante;
Sua memória evóca, engrandecida,
Na apoteóse de luz, tão deslumbrante!

Foi o sangue do herói que fecundou
A Nova Pátria, que, feliz, medrou
Da Liberdade que a nobreza encerra!

Dêsse espartano — o herói desta Odisséa,
NÉGO é a bandeira, a flamula de guerra,
Traduzindo o esplendor desta Epopea!

(Do "Poêma Épico de 30", no prélo".

João Pessôa

De M. NACRE

João Pessôa! Sublime epopéa
— Os teus feitos heróicos, de escol —
São doutrina de infindo civismo,
Têm rebrilhos de raios de sól!

Tua efígie, que, excelsa, ressalta
De modesta ou custosa moldura,
Representa apagado o teu vulto
Que mais vivo em nossa alma perdura!

O teu nome, imortal, João Pessôa,
Majestoso mistério contem:
Sendo um brado tremendo de guerra
E' apanagio de bençoes também.

João Pessôa, teu nome, que ao povo
Deu, na luta suprema emoção
Repetido é por muitas mil bôcas
Qual sagrada e maviosa canção...

Nesta terra de honroso passado,
Teu exemplo fecundo não finda;
Pois na ação de quem busca imitar-te
Tu, suprêmo, revives ainda!

Ao Nordeste, rebelde ensinaste
A lutar contra a vil servidão...
Resistente, tenaz, impoluto,
Dando á Pátria soberba lição!

E, se tanto bastante não fôsse,
Lhe outorgaste o teu sangue, a sorrir...
Num veraz sacrificio, empolgado,
A's sublimes visões do porvir...

João Pessôa! Sublime epopéa
— Os teus feitos heróicos, de escol —
São doutrina de infindo civismo,
Têm rebrilhos de raios de sól!

FAZEM ANOS HOJE:

As crianças: — Marlene Ana, filha do sr. Julio Geraldo de Souza, funcionário da Guarda Civil; Carlos Fernandes, filho do sr. Francisco Ferreira de Mélo, funcionário da Imprensa Oficial; Antonio Carlos, filho do sr. José Lucas de Carvalho, auxiliar do comércio desta praça, e Marluce, filha do sr. Vitoriano Alexandre da Silva, já falecido.

Os jovens: — Humberto Regis de Amorim, filho do sr. João Amorim, industrial nesta praça, e Ernani de Figueirêdo Andrade, auxiliar do comércio desta praça.

As senhoritas: — Eunice Natália Araujo, filha do sr. José Araujo, funcionário federal, nesta cidade; e Niní Fernandes Maia, filha do sr. Adolfo Maia, proprietário residente em Catolé do Rocha.

As senhoras: — Antoniêta Carvalho, espôsa do sr. Teófilo Carvalho, contador do Banco do Brasil, nesta cidade; Nair Paiva dos Santos, espôsa do sr. Francisco Alves dos Santos, funcionário estadual, aqui residente, e Maria do Carmo de Albuquerque Souza, espôsa do sr. Angelo Batista de Souza, tesoureiro da prefeitura municipal de Santa Rita.

OS SENHORES: — HERBERT MOSES — Aniversaria, hoje, o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa. A' frente da prestigiosa entidade jornalistica, dêsde 1931, o sr. Herbert Moses desenvolve vasto programa de ação, destacando-se a construção da Casa do Jarnalista, que constitue um empreendimento do maior vulto.

O sr. Herbert Moses, que ocupa ainda o lugar de Diretor-tesoureiro do "O Glôbo", goza de justo conceito nos circulos sociais e administrativos da metrópole federal, devendo, pelo motivo, receber várias homenagens; Mário de Alcantara, auxiliar do comércio desta praça.

VIAJANTES:

Com destino a Recife, seguiu, ontem, o sr. Wilberto de Mélo, auxiliar do comércio desta praça.

VARIAS:

PREFEITO VERGNIAUD WANDERLEI: — Encontra-se nesta cidade, a trato de interesse do municipio que dirige, o prefeito Vergniaud Wanderley, um dos mais destacados auxiliares do govêrno do Interventor Ruy Carneiro e figura muito relacionada em nosso meio e em Campina Grande, onde vem realizando uma administração eficiente e digna dos melhores elogios.

O pref. Vergniaud Wanderley deve regressar, hoje mesmo, a Campina Grande

FALECIMENTO:

Faleceu no dia 24 do corrente nesta capital, em sua residência á Avenida Capitão José Pessôa n.º 419, a sra. América Cavalcanti de Lima, espôsa do sr. Torquato Barbosa de Lima, comerciante nesta praça. A extinta, que contava 44 anos de idade, deixa do seu consórcio 4 filhos. O seu enterramento realizou-se no mêsmo dia, no Cemitério do Senhor da Bôa Sentença.

MISSA:

A familia do sr. Manuel Vieira Borges mandará rezar amanhã, ás 6 1/2 horas, na igreja de N. S. de Lourdes, missa em sufrágio de sua alma, por motivo do 30.º dia do seu falecimento.

HOMENAGEM Á TCHECO-SLOVAQUIA

WASHINGTON — Acaba de ser emitido pelo govêrno norte-americano um novo sêlo no valôr de cinco cents, comemorativo da invasão da Tchecoslováquia. O motivo central do sêlo é a reprodução da bandeira da Tchecoslováquia, em côres naturais — vermelho, branco e azul. Na composição do sêlo destaca-se, á esquerda, o fenix, pássaro mitológico que simboliza a incessante renovação da vida, e á direita uma mulher ajoelhada, figurando a quebra das algemas da opressão e da escravidão. No alto aparecem as palavras "United States Postage", e sob a bandeira está a palavra "Tchecoslováquia".

HOMEM DO CAMPO DO NORDÉSTE — Vá á Escola de Agronomia do Nordéste no dia 15 de agosto próximo e solucione suas dúvidas técnicas.

GRANDEZA E DECADENCIA, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

Sé o tratado de Latrão, encerrando o litigio entre a Igreja e o Quirinal desde 1870. Em 1934 estabeleceu o Estado Corporativo. Em 1935 ordenou a invasão da Etiopia. A 23 de outubro dêsse ano as tropas fascistas entraram em Adisabeba. Em maio dêsse ano ainda a Italia reconheceu o govêrno do general Franco e enviou á Espanha tropas e material de guerra para auxiliar os nacionalistas espanhois durante a guerra civil. Em 1937 a Italia e a Ingaterra assinaram um acôrdo no sentido de não ser modificado o "Statu-quo" existente no Mediterraneo. Em 1938 Mussolini afirmou, num energico discurso, que em caso de guerra o lugar da Italia seria ao lado da Alemanha. Em 1939 enviou tropas para a Albania, numa sexta-feira santa e pouco depois anexou aquêle país á Italia. No dia 7 de maio assinou o pacto italo-alemão que deu origem ao "eixo". Em 1940 declarou guerra á França e á Ingaterra, no dia 10 de junho. Onze dias depois a França rendeu-se á Alemanha. Nêsse mesmo ano, em setembro, a Italia, a Alemanha e o Japão assinaram um tratado de auxilio militar por 2 anos. Esse pacto levou a Italia á guerra com os Estados Unidos quando os japoneses atacaram Pearl Harbour. Em 1942 os aliados invadiram a Africa do Norte, ameaçam desalojar os italianos do seu imperio, perdendo êstes a Etiopia. Em 1943 a Italia perdeu a Libia e no dia 10 de junho ocorreu a capitulação do "eixo" em Tunis. Mussolini havia ordenado que as suas tropas lutassem até o fim. Finalmente, ontem, 25 de julho, Mussolini demitiu-se após a triunfante invasão da Sicilia pelo saliados.

NOS PRIMEIROS TEMPOS DO FASCISMO

NEW KORK, 26 — (U. P.) — Por Ferdinand John — Em 1922 quando o marechal Badoglio se achava num dos balcões do Palácio Real, em Roma, ao lado do rei Victor Emanuel, assistindo á marcha fascista de Mussolini, voltando-se para o soberano o marechal disse: "Magestade! com uma só companhia de carabineiros eu poderia varrer êsses camisas negras, lançando-os ao mar". 21 anos depois o rei Victor Emmanuel recorre ao marechal Badoglio, considerado o maior chefe militar da Italia, num esforço para salvar o país da ruina em que submergiram Mussolini e o regime fascista.

O marechal Badoglio sempre detestou Mussolini que, por sua vez, jamais perdoou o marechal da afirmação de que úma só companhia de carabineiros poderia desbaratar a marcha sôbre Roma. Apesar dessa antipatia mutua o marechal Badoglio deu gloria ás cores fascistas conquistando a Etiopia e continuou como chefe do Estado maior italiano até que êste começou a sofrer revezes na Albania e na Africa do Norte. Em 1940 quando as dissenções eram perceptiveis, o marechal Badoglio deixou a chefia do Estado Maior sendo substituido pelo general Ugo Cavallero, organizador da primeira milicia de camisas negras. Se o rei houvesse aceito em 1922 a sugestão de varrer os fascistas, o curso da história de então para cá teria sido outra, pois o marechal foi sempre um anti-fascista e tido como um grande chefe militar.

"MENTALIDADE REFLORESTADORA"

(Comunicado da Escola de Agronomia do Nordeste)

A CAMPANHA que se precisa travar na Paraíba em busca da restauração de suas florestas, outrora existentes conforme os testemunhos de botânicos ilustres que nos visitaram e de outros que aqui viveram, precisa ser encarada com fatos concretos.

O problema é importante e começa a preocupar o agronomo, o fazendeiro, o trabalhador rural. O primeiro encara a questão pelos lados economicos, estético, biologico. Vê a árvore como um ser vivo englobando uma multiplicidade de aspectos. Os outros dois, finalmente, olham pelo caminho dos rendimentos retirados do modo mais facil possivel.

Quando a lenha escasseia para suas fornalhas, a dificuldade na obtensão da madeira de construção, os olhos dagua secam, os lamentos surgem de que "minha propriedade foi rica de mata, tinha muita agua". A floresta está adquirindo um valor tão extraordinário que, hoje, uma propriedade tem seu preço como função da cobertura floristica.

Os males dessa ordem têm suas raizes profundas, vindas desde a época do inicio da nossa agricultura, onde a devastação sem metodo ocasionou os danos que ainda hoje sofremos as consequências, em larga escala. Pouco nos admira a situação, pois, o milenar arado ainda é desconhecido em muitas de nossas propriedades agricolas, quanto mais conhecimentos de silvicultura e preocupação com matas formadas pela natureza e de crescimentos morosissimo.

A obrigatoriedade expontanea em cultiva-la, plantando essencias precóces, escolhidas de acôrdo com o fim da exploração, deveria ser cuidado sistematico dos que labutam nas duras lides do campo.

Precisamos desenvolver nossos sentimentos altruisticos plantando duas árvores quando cortamos uma, preparando assim o futuro de nossos filhos e salvaguardando o patrimonio florestal do Brasil.

Parece que não atinamos o que seria nossa pátria si dela fosse retirado esse manto verde, de encantos fantasticos onde os cientistas de outros paises têm se extasiado.

Nosso senso nacionalista tão cantado e no qual não temos duvidas, necessita ser posto em prática bem alto e de bom som, não permitindo que se continuem a alterar a beleza da selva tropical. A formação de um exercito de reflorestamento, tendo-se em cada brasileiro do campo ou da cidade um soldado que seria uma sentinela avançada pela defesa de nossas florestas.

Os fracassos nas batalhas de reflorestamento repousam sempre e sempre na falta de estudo das essencias mais adaptaveis ás localidades e ao fim a que se destinam. Por isso os eucaliptus já fracassaram, o cedro não convem, fatos todos que se explicam por erros cometidos em seu cultivo, escolha de variedades, preparo do terreno, etc., Queremos começar pelo fim, não ouvindo os tecnicos, julgando-nos entendidos, com grave prejuizo para a economia do Estado.

A campanha seria, eficiente, da restauração de nossas matas deve partir da escola primária, ensinando-se a criança desenvolver o amor pela árvore, zelando-a, cultivando-a, não como objeto de adoração, mas sabendo o que significa como fonte de renda. Tendo oportunidade de plantar o cedro, a jaqueira, o paudarco, vendo-o crescer, tomar formas agigantadas, tendo a convicção que aquela árvore agora exuberante é um fruto do seu trabalho, temos dado um passo em busca da "mentalidade reflorestadora" que tanto carecemos. E' trabalho facil não exigido a tão decantada "verba para o serviço", que preocupa os administradores.

Os clubes agricolas escolares encabeçariam o movimento, promovendo uma semana da árvore, terminando pela comemoração do dia da árvore, em 21 de setembro, quando em cada escola, desde a mais rica a mais modesta, deveria ser plantado um vegetal qualquer, preferindo-se os florestais.

A essencia para cada estabelecimento deveria ser escolhida, de preferência, entre as adaptadas ás condições locais e de valor economico. Na zona séca, por exemplo, carnaubeira, oiticica, etc.

Esta a sugestão que o Departamento da Silvicultura da Escola de Agronomia do Nordeste, lança, em tempo, ao orgão máximo da educação escolar da Paraiba.

OPERARIO paraibano, contribui, com centavos, para a Bolsa de Estudos do Aero-Clube da Paraiba, destinada á formação de pilotos pobres.

Os aliados só aceitarão a rendição incondicional da Italia

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSÔA — Terça-feira, 27 de julho de 1943

BATALHA DA ALIMENTAÇÃO

O GENERAL Newton Cavalcanti, presidente e coordenador da Batalha da Produção, acaba de divulgar a proclamação seguinte:

NORDESTINOS:

Até o momento, tratamos de produzir mais e melhor e o apôio de nossos patricios, recebido de toda parte, foi o mais proveitoso movimento de extensão econômica que se tem realizado nestes ultimos tempos.

Homens de todas as classes sociais empenharam-se, de corpo e alma, na Batalha da Produção do Nordéste ouvindo, assim, os apêlos da 7.ª Região Militar. Já existem, pode-se afirmar, verduras, cereais e frutos para atender ás necessidades das Forças Armadas, e graças a isso, estão sendo beneficiadas as populações civis que dispõem de maiores abastecimentos.

Agora, vamos iniciar a segunda parte dessa jornada cívica memorável, a **Batalha da Alimentação**, uma campanha destinada a orientar as populações nordestinas, parte essencial da **Batalha da Produção** porque abordará o aspecto técnico do consumo e concorrerá para o melhoramento das condições de vida dos individuos, de seus ascendentes, fortalecendo os trabalhadores, os elementos de produção e os soldados.

Crianças e adultos de todas as idades e sêxos vão ser conclamados para adoção da alimentação completa, racional e integral.

A imprensa, as estações radiodifusoras, os educadores, os pais, os especialistas, os membros das Sub-Comissões Estaduais e Municipais da Batalha da Produção, os ilustres membros do clero, todas as pessôas de bôa vontade estão convocadas para uma cooperação sinérgica, ativa e imediata, na divulgação de consêlhos, princípios e métodos da alimentação científica, ajudando-nos nesta obra de tão grande alcance social, altruístico e humano.

Vamos, assim associados no intento de bem servir ao Brasil, dar tudo de nossas inteligências no sentido de serem corrigidas as deficiências alimentares nordestinas.

Os resultados far-se-ão sentir em breve prazo, pois que, melhoradas as condições fisicas dos adolescentes e adultos, se exaltam as qualidades morais, intelectuais e de espirito dos grupos de produção, mostrando até que ponto podem atingir os valores humanos devidamente consolidados de modo positivo e real.

A Batalha da Alimentação é a restauração das tradições legítimas do povo dêstes rincões da pátria, na luta por uma vida melhor e mais útil a cada um, á familia e á sociedade.

E' a apuração dos valores individuais pelo equilibrio orgânico perfeito, atacando a parte fraca até então existente, a alimentação.

O nosso país precisa de uma população forte e sã, bem nutrida, sóbria e resistente, apta á realização da cruzada que lhe cabe no cenario mundial.

Olhemos, para isso, com muita atenção, quão promissor é o nosso porvir e empreguemos cooperação, tenacidade e alma cívica para construção do potencial humano necessário ao cumprimento de nossos gloriosos destinos.

Nordestinos:

Cerremos fileira em tôrno do Chefe do Govêrno Nacional. Executemos a sua palavra de ordem, as suas diretivas e decisões. E em consequência, nessa permanente União Nacional, favoreçamos, pela iniciativa, pelo trabalho e pela capacidade criadora, a que o Brasil se torne, no dia de amanhão, uma nação economicamente forte, sadia e sobretudo produtora".

DEVASTADOR ATAQUE DA "RAF" A HAMBURGO

O "raid" aliado estendeu-se também a Colônia e Essen — Em chamas as fábricas de armamento "Krupp"

LONDRES, 26 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que a RAF realizou novo e pesado ataque contra Essen, durante a noite passada. O ataque foi de grande envergadura e é considerado o mais devastador de toda a guerra. Aparelhos do tipo "Mosquito" tambem atacaram objetivos naquela cidade e em Colonia.

BOMBARDEIADO O TERRITORIO ALEMÃO

LONDRES, 26 (U. P.) — Informa-se autorizadamente que a aviação britanica bombardeou o territorio alemão na noite de ontem.

HAMBURGO E COLONIA

LONDRES, 26 (Reuters) — Anunciou-se oficialmente que os bombardeiros aliado efetuaram á noite um ataque de grande intensidade contra Essen, onde se acham em chamas as fabricas de armamentos "Krupp". Aviões mosquitos, por sua vez bombardeiaram varios objetivos militares em Hamburgo e Colonia.

Nessas operações noturnas se perderam 25 aparelhos de caça.

SOBRE A FRANÇA E OS PAIZES BAIXOS

LONDRES, 26 (Reuters) — "Aparelhos mosquitos de comando de bombardeio atacaram objetivos em Hamburgo e Colonia, sendo nessa ocasião destruidos dois aviões inimigos que tentaram interceptar a operação", anuncia o comunicado oficial do Ministerio do Ar. Outros aparelhos dessa especie do comando de caça estiveram realizando operações de patrulha sobre o noroéste da Alemanha Países Baixos e França, destruiram 3 aviões eixistas. Depois das operações realizadas na noite passada 25 dos nossos aparelhos não regressaram.

ATRAVESSOU A MANCHA

FOLKESTONE, 26 (Reuters) — Grande numero de aviões aliados atravessou na manhã de hoje, o canal da Mancha, em direção da costa francesa. Trata-se de uma formação de bombardeiros e caças os quais voaram em consideravel altura.

FAZENDEIRO NORDESTINO — Conheça as bôas práticas agricolas e os métodos de melhoramento do seu rebanho, visitando a Escola de Agronomia do Nordéste no dia 15 de agosto próximo.

EXTRÊMO ORIENTE

Lançados pelos aviões aliados 180 mil quilos de bombas sôbre objetivos inimigos

Q. G. ALIADO DO SUDESTE DO PACIFICO, 26 (Reuters) — A aviação norte-americana realizou o mais pesado bombardeio já desfechado contra as bases niponicas em Munda e Nova Georgia. Foram lançadas nada menos de 186.000 quilos de bombas, sobre os objetivos inimigos.

O MAIS VIOLENTO ATAQUE AÉREO

MELBOURNE, 26 (U. P.) — Os bombardeiros do general Mac Arthur realizaram violento ataque contra as posições japonesas em Munda, na Nova Georgia. Informações oficiais indicam que se tratou do mais violento ataque aéreo.

Indicios de que o marechal Badoglio procurará assinar a paz em separado

Inalteravel o ponto de vista americano com relação á Italia

Passos rápidos para a capitulação — Procura-se impedir a guerra civil entre os fascistas decaidos e os adeptos do novo govêrno — Incorporada ao Exército a milicia fascista

LONDRES, 26 (U. P.) — Anuncia-se que Churchill falará sobre a mudança do governo da Italia na próxima série de sessões da Camara dos Comuns.

FIM DO TRONITOANTE BENITO

LONDRES, 26 — (U. P.) — A ditadura de Benito Mussolini, o arrogante chefão fascista de gestos dramáticos, jaz por terra, tendo o rei Victor Emmanuel assumido o comando supremo das forças armadas italianas e designado o marechal Badoglio para o posto de primeiro ministro.

Todas as informações recebidas da Italia indicam que os italianos não cessarão a luta. Assim sendo, pelo menos em principio, a renuncia de Mussolini não significará a paz. E' claro — dizem os comentadores aliados — que a queda de Mussolini apressará o desmoronamento da resistência italiana e mesmo alemã. Mas, não se póde, por enquanto, aventar hipóteses otimistas quanto ás intenções do novo governo italiano uma vez que, praticamente, o mesmo não significa a terminação do fascismo.

Além disso, deve-se recordar que as Nações Unidas sagraram o lema de rendição incondicional, fóra do qual não aceitarão nenhuma paz pedida por qualquer uma das potências do "eixo". Ademais, a liquidação do totalitarismo faz parte integrante da finalidade da guerra dos aliados, os quais não permitirão que governos de tendências semelhantes ás fascistas sucedam-se aquela, como no caso do atual govêrno italiano.

EM TODO O MUNDO

LONDRES, 26 — (U. P.) — A noticia da queda de Mussolini causou grande repercussão em todo o mundo. A primeira reação foi de incredulidade, mas a confiança dos despachos transmitidos pelas agências de informações dos aliados fez com que grande alegria dominasse os habitantes das Nações Unidas. Ficou evidente que com a queda do "Duce" os aliados obtiveram uma grande vitória. Deve-se destacar, também, que a queda de Mussolini enfraquecerá sensivelmente os laços que unem a Italia fascista e a Alemanha nazista.

PAZ COM A RENDIÇÃO INCONDICIONAL

LONDRES, 26 — (Reuters) — O Govêrno britanico está disposto a entrar em entendimento com o govêrno do marechal Badoglio, acerca de qualquer pedido de paz, que venha a ser formulado pela Italia aos Aliados. Segundo um informante autorizado, a paz terá de ser feita baseada na rendição incondicional consagrada pelos Aliados na reunião de Roosevelt e Churchill, em Casablanca.

CAMINHA PARA A CAPITULAÇÃO

ESTOCOLMO, 26 (Reuters) — Os jornais locais dão edições extraordinárias pondo em destaque a noticia que surpreendeu todos os circulos, mesmo os mais intimamente ligados ás coisas italianas. A opinião dominante nesta capital é de que si por um lado a queda de Mussolini vinha sendo esperada desde que as defesas da Sicilia entraram em colapso, por outro lado a sua antecipação tão bruscamente desconcertou os observadores suécos, que ainda não tiveram tempo de refazer o torpor de que foram tomados e não se julgam por isso habilitados a fazer prognosticos sobre as consequencias imediatas do afastamento de Mussolini do poder. Como quer que seja, a Italia caminha a passos largos para a capitulação.

NADA ESCLARECERAM

LONDRES, 26 (U. P.) — As declarações do rei Victor Emanuel e do marechal Badoglio não esclareceram qual a posição da Italia sob a direção do novo governo, decorrente da renuncia de Mussolini. Salienta-se que tanto o rei como o marechal Badoglio deixaram entrever a continuação da guerra e o respeito aos compromissos italianos o que, em outras palavras, significa que a Italia continuará combatendo os aliados e mantendo relações com a Alemanha hitlerista.

RECOMENDAÇÃO AOS ITALIANOS

LONDRES, 26 (U. P.) — A BBC recomendou aos ouvintes italianos para que escutassem as suas transmissões afim de ficar ao par de qualquer noticia importante.

DETIDOS NOS ARREDORES DE ROMA

WASHINGTON, 26 (U. P.) — O sr. Cordell Hull falou, hoje, á imprensa sobre a situação da Italia. Disse o Secretário de Estado que os aliados não entraram em contacto com o marechal Badoglio e que, por outra parte, ignorava o paradeiro de Mussolini. Como se sabe, as noticias de Estocolmo asseguram que tanto o "Duce" como os outros elementos do partido fascista se encontram detidos nos arredores de Roma.

O sr. Cordell Hull não prevê mudança alguma na politica norte-americana em relação á Italia.

Quanto ao fim da carreira publica de Mussolini, disse o Secretário de Estado que a renuncia do "Duce" chegou com muita oportunidade "Aliás, — frizou — o afastamento de Mussolini representa o primeiro passo para a destituição total do fascismo tanto na Italia como em outros países". Terminando, disse o sr. Cordell Hull: "Ha muito estava eu convencido de que o fascismo trazia em si mesmo o germe de sua propria destruição. Os acontcimentos de ontem vieram confirmar esta minha crença".

FASCISTAS "VERSUS" MONARQUISTAS

LONDRES, 26 (U. P.) — Aumenta os indicios, de que, possivelmente, o marechal Badoglio tratará de fazer uma paz em separado com os Aliados. O marechal Badoglio apressou-se a tomar energcias medidas para impedir uma possivel guerra civil entre os fascistas afastados do governo e os partidários do novo regime monarquico encabeçado por êle. Não há, até até então, noticias oficiais, de que tenham havido tumultos de grande importancia até agora, na Italia, mas, os circulos competentes de Londres acreditam que os fascistas tenham sido provavelmente desalojados de todos os postos de responsabilidade pelos monarquicos.

Entre as medidas adotadas pelo novo governo da Italia, figuram entre outras disposições, o toque de recolher, cujos efeitos se farão sentir desde o por do sol até o amanhecer, assim como a proibição de que se efetuem reuniões de mais de três pessôas. Ambas as medidas foram anunciadas no manifesto expedido pelos comandantes das

(Conclue na 2.ª pag.)

A REPERCUSSÃO, NO RIO, DA QUEDA DE MUSSOLINI

Falam á Agência Meridional os representantes diplomáticos dos Estados Unidos, Inglaterra e China — "Significação decisiva para o desfecho desta guerra" — declarou o chanceler Osvaldo Aranha

RIO, 26 — (A. M.) — "A queda de Mussolini significa que as coisas vão pessimamente para a Itália e seus parceiros", declarou o sr. Shao Hawatan, ministro da China no Brasil.

Esse fato assume especial significação se lembrarmos que Mussolini e Hitler tiveram um encontro há poucos dias, prosseguiu o ministro Hawatan, acrescentando que os povos das Nações Unidas não devem, porem, receber a noticia com entusiasmo indevido, acentuando: "Teremos de ser persistentes no esfôrço de guerra para alcançar os objetivos traçados e deveremos conduzir a guerra de tal modo que se consiga no menor tempo possivel a completa e incondicional rendição dos agressôres eixistas, como foi prometido pelos lideres das Nações Unidas.

UMA BÔA NOTICIA

RIO, 26 — (A. M.) — "A queda de Mussolini é uma bôa noticia, contudo não tenho informações precisas do fato. Sei apenas que foi divulgada pelo rádio e posso expressar, por isso, o meu contentamento".

O embaixador britanico "sir" Noel Charles disse: "E' uma noticia magnifica e estamos contentissimos. Não se pode prever quais os reflexos que a modificação do govêrno italiano trará á campanha dos aliados na Sicilia. Não se póde antecipar a atitude que tomará o marechal Badoglio. Desejamos que o governo queira fazer a paz. Pelo menos acreditamos que a situação melhorou".

SIGNIFICAÇÃO MORAL E MATERIAL DECISIVA

RIO, 26 — (A. N.) — "Estamos em pleno começo do fim", afirmou o Ministro Osvaldo Aranha falando a um vespertino a respeito dos acontecimentos da Itália acrescentando que a queda do Duce oferece significação moral e material decisiva para o desfecho desta guerra.

"Da Itália nem vale a pena falar porque sua sorte ficou selada dêsde a conquista do Mediterraneo pelas fôrças aliadas. A Alemanha, no entanto, apezar de todos os revezes ainda alimentava ilusões de confiança na vitória. Mas essa confiança acaba de sofrer um golpe ainda maior do que o golpe padecido na fogueira de Stalingrado".

IMPRESSÕES DE EMBAIXADORES DAS NAÇÕES UNIDAS

RIO, 26 — (A. N.) — O "Diário da Noite" publica, hoje, rapida enquete procedida ontem pelo telefone entre os embaixadores das Nações Unidas sôbre a queda de Mussolini. O sr. Noel Charles, embaixador da Inglaterra, disse ser a noticia magnifica. "Estamos satisfeitissimos — continuou — é não se pode prever quais serão os reflexos dessa manifestação do govêrno italiano no curso das operações de guerra. Não se pode antecipar a orientação que o marechal Badoglio imprimirá á politica externa do seu país. E' de crer-se, porém, que só a queda de Mussolini melhorou muito a situação. O que desejamos é um govêrno disposto a fazer a paz".

O embaixador Caffery disse: "Otima noticia. A queda de Mussolini é auspiciosa e poderá até mudar o rumo de muitos acontecimentos. Contudo, é cêdo para prever quais serão suas consequências".

O Ministro Jean Desy, do Canadá, declarou: "A noticia acaba de chegar e não se pode fazer profecias. Posso, no entanto, registrar minha imensa satisfação. A queda de Mussolini, antes mesmo dos exercitos aliados pisarem o solo do continente europeu, marca uma nova orientação na guerra. Essa orientação nos é favoravel".

SUPREMA TENTATIVA PARA SALVAR A ITALIA

RIO, 26 (A. N.) — O secretário geral do Itamarati, embaixador Leão Velôso fez ao vespertino "O Globo", a seguinte declaração sobre a queda de Mussolini: "Nossas missões diplomaticas não tiveram tempo de se manifestar sobre o assunto de modo que o que sabemos é o que está divulgado pelos jornais. A minha impressão, é que se trata de uma suprema tentativa, por parte do marechal Badoglio e de um rei para salvar a Italia. O encontro de Verona foi a ultima esperança de Mussolini, de salvar o seu regime, mas segundo as informações que temos, êle nada obteve de positivo de Hitler, a não ser o conselho, para que os italianos lutassem com maior valor".

Interrogado pelo reporter sobre a situação da Italia o embaixador Leão Velôso respondeu: "Acho problematica a continuação do esforço de guerra, de uma nação cansada e invadida, que acaba de passar por um golpe profundo. A declaração do marechal Badoglio de que a guerra continuará, não pode ter outro fim, sinão obter dos Aliados, condições de paz, favoraveis.

O reporter pergunta ainda ao vice-chanceler, que foi também um dos ultimos representantes do nosso Governo em Roma, — o que fará Benito Mussolini, obtendo a seguinte resposta. "E' preciso não se esquecer, que êle é escritor de raça e gosta de escrever, deve estar pensando a esta hora, uma de suas memórias — nisso êle confrontaria com reticencias".

Na defêsa da Liberdade necessitamos de mais borracha.

ATINGIDA A FERROVIA DE OREL A BRYANSK

Os russos canhoneiam, também, a rodovia que corre paralelamente á linha ferrea

MOSCOU, 27 (Reuters) — Os russos chegaram á estrada de ferro que une Orel a Briansk e começaram a canhonear a estrada de rodagem que corre paralela á linha ferrea, a uns 32 quilometros mais ao sul.

COMEÇARAM O CANHONEIO

MOSCOU, 26 (U. P.) — Na frente de Orel anuncia-se que as forças russas atacaram a estrada de ferro que une essa praça a Bryansk e começaram a canhonear a estrada de rodagem que corre paralelamente á linha ferrea, aproximadamente 32 kms. mais ao sul.

REPERCUSSÃO EM MOSCOU

MOSCOU, 26 — A renuncia de Mussolini é aqui interpretada como o começo do fim do partido fascista na Italia. Quanto ao seu exercito sobre a continuação da participação da Italia na guerra ha uma tendencia para fugir a um otimismo apressado. Os observadores russos salientam que "haverá tempo bastante para tecer considerações quando o exercito italiano houver renunciado a luta."

MAIS DE 60 LOCALIDADES

MOSCOU, 26 (U. P.) — Anuncia-se que os russos retomaram mais de sessenta localidades, no seu ultimo avanço pela posse de Orel.

Delegação de Contrôle do Loide Brasileiro

RIO, 24 — (A. M.) — Instalou-se a Delegação de Controle do Loide Brasileiro recem-nomeada pelo Govêrno, composta do cap. Paulo Rocha Fragoso, como técnico de navegação, representante do Ministério da Viação; Otaviano Menezes Bastos, representando o Tribunal de Contas e Manuel Isidro Miranda, representante da Contadoria Central da Republica.

O Ministro Salgado Filho fala com o chefe do seu gabinête

RIO, 24 (A. N.) — De Ohio, onde se encontra, o Ministro Salgado Filho falou, hoje, pelo telefone, com o coronel Dulcidio Cardoso, chefe do seu gabinête, inteirando-se da marcha dos negócios de sua pasta.